



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

06, 07 e 08

de janeiro de 2018

- **SÃO VICENTE FÉRRER - ACP em desfavor da prefeita Maria da Conceição Araújo por falta de pagamento de salários**
- **BACABAL – Câmara de vereadores x novo afastamento de José Vieira da Prefeitura**
- **Reunião sobre preservação na Reserva Canaã**
- **SÃO LUÍS – Captura do caranguejo-uçá apesar da proibição**
- **SÃO LUÍS – Desobstrução de galerias**
- **SÃO LUÍS – Deveres da população quanto à limpeza pública**
- **SÃO LUÍS – Liberação da Ponte Marcelino Machado para tráfego de veículos**
- **SÃO LUÍS – Número de locais impróprios para banho na orla marítima**
- **SÃO LUÍS – Remoção de barracas da Praça Deodoro**
- **SÃO LUÍS – Uso de tornozeleiras eletrônicas para agressores de mulheres**
- **Polícia**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno (X) O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correo de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros <u>Justiça</u>			
DATA	6 / 01 / 2018	PÁG.	04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

MP requer condenação de prefeita por improbidade administrativa

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) pediu, em 18 de dezembro, a condenação da prefeita de São Vicente Ferrer, Maria da Conceição Araújo, por improbidade administrativa, em decorrência da omissão no pagamento de salários e na concessão de benefícios garantidos por lei a servidores municipais, como férias, adicionais noturnos e de insalubridade, além de salário-família.

A solicitação foi feita em Ação Civil Pública, ajuizada pela titular Promotoria de Justiça da comarca, Alessandra Darub Alves, com base nas Notícias de Fato n°s 42/2017, 339/2017, 340/2017, 357/2017 e 368/2017, além de uma Reclamação apresentada à Ouvidoria do MPMA.

Omissão

Segundo os relatos, não foi cumprido o acordo firmado entre a Prefeitura e o Sindicato dos Servidores Municipais, tratando do pagamento dos salários atrasados de julho de 2017 e os valores referentes às férias de 2016.

Em um dos casos, dois servidores alegaram que não haviam recebido os salários de novembro de 2016 e dos meses de janeiro e fevereiro de 2017. Requerido pelo MPMA, o Município reconheceu a dívida relativa a 2017 e afirmou que, em agosto daquele ano, o pagamento seria regularizado.

Em outubro de 2017, o Município firmou um acordo com o Ministério Público, estabelecendo que, no mês seguinte, seriam pagos os salários de novembro de 2016, mas o compromisso não foi cumprido.

A omissão da prefeita também foi objetivo de uma Reclamação apresentada à Ouvidoria do Ministério Público do Maranhão, em que servidores relataram que, além de não pagar salários, o Município estava se negando a pagar valores de férias e de adicional de insalubridade.

Como resultado da falta de pagamento de salários, professores da rede pública suspenderam as aulas nas escolas do município.

Para o MPMA, a omissão da prefeita com as atribuições mínimas da gestão municipal tem sido prejudicial para os servidores e suas famílias, além de afetar a subsistência destes. "A falta de pagamento dos servidores prejudica a economia do município porque o comércio local gravita em torno do funcionalismo público e de benefícios sociais" afirma a promotora de justiça Alessandra Alves.

Pedidos

O MPMA pede a condenação de Maria da Conceição Araújo à perda da função pública, ao ressarcimento integral dos danos, à perda dos bens ou valores acrescidos ilícitamente ao patrimônio e à suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.

As penalidades incluem o pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais e/ou creditícios, direta ou indiretamente, mesmo que por meio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos. (CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros	
DATA	06 / 01 / 2018
PÁG.	03
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa	

São Vicente Férrer MPMA requer condenação de prefeita por improbidade administrativa

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) pediu, em 18 de dezembro, a condenação da prefeita de São Vicente Férrer, Maria da Conceição Araújo, por improbidade administrativa, em decorrência da omissão no pagamento de salários e na concessão de benefícios garantidos por lei a servidores municipais, como férias, adicionais noturnos e de insalubridade, além de salário-família. A solicitação foi feita em Ação Civil Pública, ajuizada pela titular Promotoria de Justiça da comarca, Alessandra Darub Alves, com base nas Notícias de Fato nºs 42/2017, 339/2017, 340/2017, 357/2017 e 368/2017, além de uma Reclamação apresentada à Ouvidoria do MPMA.

OMISSÃO

Segundo os relatos, não foi cumprido o acordo firmado entre a Prefeitura e o Sindicato dos Servidores Municipais, tratando do pagamento dos salários atrasados de julho de 2017 e os valores referentes às férias de 2016. Em um dos casos, dois servidores alegaram que não haviam recebido os salários de novembro de 2016 e dos meses de janeiro e fevereiro de 2017. Requerido pelo MPMA, o Município reconheceu a dívida relativa a 2017 e afirmou que, em agosto daquele ano, o pagamento seria regularizado.



A prefeita Maria da Conceição está sendo acusada de improbidade administrativa

Em outubro de 2017, o Município firmou um acordo com o Ministério Público, estabelecendo que, no mês seguinte, seriam pagos os salários de novembro de 2016, mas o compromisso não foi cumprido.

A omissão da prefeita também foi objetivo de uma Reclamação apresentada à Ouvidoria do Ministério Público do Maranhão, em que servidores relataram que, além de não pagar salários, o Município estava se negando a pagar valores de férias e de adicional de insalubridade.

Como resultado da falta de pagamento de salários, professores da rede pública suspenderam as aulas nas escolas do município.

Para o MPMA, a omissão da prefeita com as atribuições mínimas da gestão municipal tem sido prejudicial para os servidores e suas famílias, além de afetar a subsistência destes. "A falta de pagamento dos servidores prejudica a economia do município porque o comércio local gravita em torno do funcionalismo público e de benefícios sociais", afirma a promotora de justiça Alessandra Alves.

PEDIDOS

O MPMA pede a condenação de Maria da Conceição Araújo à perda da função pública, ao ressarcimento integral dos danos, à perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio e à suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.

As penalidades incluem o pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais e/ou creditícios, direta ou indiretamente, mesmo que por meio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	08 / 01 / 2018	PÁG.	6	<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Apesar de proibição, caranguejo-uçá é comercializado em SL

O período do defeso terminou ontem, mas a iguaria bastante apreciada pelos maranhenses podia ser encontrada com facilidade durante o fim de semana



No Anel Viário, no centro de São Luís, mesmo com a proibição, a venda do caranguejo-uçá atraiu consumidores na manhã de ontem

Mesmo com o alerta de proibição da captura, que valia até ontem, a comercialização do caranguejo-uçá em São Luís transcorreu normalmente nos pontos onde o produto costuma ser oferecido. Bastou um giro por bairros como João Patulo, Cidade Operária, Centro e Cohama, por exemplo, para se flagrar a irregularidade. Os consumidores não tiveram nenhuma dificuldade para encontrar o apetitoso crustáceo.

A captura, transporte, industrialização, beneficiamento e comercialização ficam liberados apenas a partir de hoje, segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, que estabeleceu esta primeira etapa do período do defeso entre os dias 2 e 7 de janeiro. As datas das temporadas para este ano (que valem também em mais nove estados do Brasil) foram divulgadas por meio da Instrução Normativa Interministerial nº 6, de 16 de janeiro de 2017. Neste mês, por

CRONOGRAMA

Em 2018, o segundo período de defeso do caranguejo-uçá será de 1º a 6 de fevereiro e de 16 a 21 de fevereiro; e a terceira etapa de proibição, de 2 a 7 de março e de 18 a 23 de março.

exemplo, a proibição será retomada entre os dias 17 e 22.

No Anel Viário, no centro da cidade, as pencas de caranguejo eram comercializadas normalmente e, no período da manhã, dava para perceber que algumas estavam cobertas de lama, ou seja, tudo indicava que os animais acabavam de ser capturados nas proximidades. "Eu adoro caranguejo e nem sabia que a venda estava proibida. Até porque venho aqui com frequência e encontro sempre, pois adoro caranguejo com arroz branco e vinagrete. É uma delícia irresistível", disse Cleide Barros, moradora da Madre Deus.

Na Avenida Daniel de La Touche, na Cohama (próximo ao Jacaré Home Center), mais pencas cha-

mavam a atenção dos consumidores. Um dos vendedores (que não quis ser identificado) disse que o prazo havia terminado no sábado e que, por essa razão, ele voltou a vender. "Era até ontem e hoje já podemos vender normalmente. Mas eu estava sabendo do período do defeso sim", afirmou.

"Andada"

Conforme a Instrução Normativa, a "andada" é caracterizada pelo período reprodutivo em que os caranguejos machos e fêmeas saem de suas galerias (tocas) e andam pelo manguezal, para acasalamento e liberação de ovos. Quem trabalha com o caranguejo-uçá pode realizar a atividade nos períodos de an-

dadada apenas se fornecerem a relação detalhada dos estoques até o último dia útil que antecede cada período de "andada" dos animais.

A declaração de estoque deve ser entregue no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em cada Estado, e/ou no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, nas áreas onde existirem Unidades de Conservação Federais. O transporte da espécie *Ucides cordatus* só é permitida caso o IBAMA emita uma Guia de Autorização de Transporte e Comércio, comprovando que o estoque foi declarado.

O produto da captura apreendido pela fiscalização, quando vivo, deve ser liberado, preferencialmente, em seu habitat natural. Aos infratores, são aplicadas as penalidades e as sanções, respectivamente, previstas na Lei nº 9.605/1998 e no Decreto nº 6.514/2008, sendo eles passíveis de notificação, infração e apreensão do material encontrado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correo de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	08 / 01 / 2018	PÁG.	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Longe delas

Tornozeleiras eletrônicas usadas no combate à violência contra a mulher



Subsecretária de Estado de Administração Penitenciária, Ana Luísa Falcão, explica como funciona o dispositivo que, no caso dos crimes previstos na Lei Maria da Penha, serve para monitorar a aproximação do homem em relação às vítimas e permite que os agentes de segurança possam intervir e evitar o encontro. A sua utilização é derivada da decisão judicial a partir da denúncia da agredida. **VIDA**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	() Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Capa	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros
DATA	08 / 01 / 2018	PÁG.	<input checked="" type="checkbox"/>	() Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva () Negativa

1.173 monitorados por tornozeleiras eletrônicas

Dispositivo monitora detentos do sistema carcerário em todo o estado desde o ano de 2014, bem como atende aos casos enquadrados na Lei Maria da Penha

PATRICIA CUNHA

Aliada no âmbito das medidas protetivas da Lei 11.340/2006, a Lei Maria da Penha, a tornozeleira eletrônica é importante dispositivo nos casos de violência doméstica, em que a vítima pode pleitear o afastamento do agressor do lar ou de seu local de convivência.

Atualmente 21 agressores no estado estão sendo monitorados por esse dispositivo, segundo dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).

Até o momento, 1.173 pessoas estão monitoradas; em 2017 eram 1.163. O contrato que o estado tem com a empresa que fornece o equipamento é para 2 mil aparelhos.

As tornozeleiras eletrônicas foram adquiridas pela Seap em parceria com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça (MJ), para aperfeiçoar o monitoramento de detentos do sistema carcerário, em todo o estado.

A medida prevê, entre outros objetivos, evitar o encarceramento desnecessário, funcionando 24 horas por uma central de monitoramento, que acompanha a movimentação daqueles que cumprem suas sentenças. Caso haja alguma tentativa de violação, as tornozeleiras emitem um alerta imediatamente. Isso ocorre cada vez que o apenado ultrapassa os limites do perímetro estabelecido, horários; e até no caso de tentativa de danificar os aparelhos.

“As violações existem de vários tipos, mas todas são apontadas pelo sistema. Pode ser meramente por deixar a bateria descarregar, ou ainda avançar um perímetro estabelecido, ou atrasar um horário de recolhimento domiciliar definido pela Justiça. A gente faz o contato com o monitorado e imediatamente a ação é informada ao Judiciário. Temos a portaria conjunta 99/2017 com o Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, todo mundo que é envolvido efetivamente no deferimento e cumprimento dessas decisões judiciais que normatizam qual o procedimento mediante uma violação”, aponta a subsecretária de Estado de Administração penitenciária, Ana Luísa Falcão.

De posse do comunicado, o juiz tem até 10 dias úteis para retornar com a penalidade a ser aplicada, ou não, caso não seja necessário, porque nem todas as violações geram uma penalidade ou punição, segundo a Seap. “As vezes o monitorado se atrasa 1 minuto, isso não gera penalidade. Ontem (dia 4) nós tivemos 142 violações na capital e 259 no interior, quando em algum momento houve uma falha na inclusão. Que deixaram a bateria descarregar foram 85 na capital e 120 no interior”, afirma Ana Luísa Falcão.

FOTOS: IGORIO MURBERG/IMP.O. A PRESS

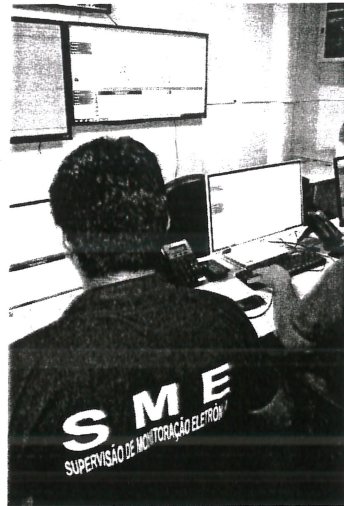


Dispositivo emite sinal de alerta quando sai do perímetro estabelecido pela Justiça, pela Lei Maria da Penha



As violações existem de vários tipos, mas todas são apontadas pelo sistema. Pode ser meramente por deixar a bateria descarregar, ou ainda avançar um perímetro estabelecido, ou atrasar um horário de recolhimento domiciliar definido pela Justiça. A gente faz o contato com o monitorado e imediatamente a ação é informada ao Judiciário

Ana Luísa Falcão,
subsecretária de Estado de Administração Penitenciária



Funcionários trabalham 24 horas no monitoramento dos aparelhos

Monitoramentos

Crescimento do número de monitorados

2014: 18
2015: 425
2016: 1192
2017: 1163
2018: 1173

Monitorados desativados de jan. a dez. de 2017

Decisão Judicial: 45%
Prisão: 22%
Violação: 14%
Óbito: 2%

Portaria Conjunta 9/2017:
13%
Evasão: 4%

1.163 monitorados em 2017

Capital: 410
Interior: 763
Lei Maria da Penha: 21
Regime Provisório: 882
Regime Semiaberto: 103
Regime Aberto: 106
Outros...

Gênero

Sexo Masculino: 1053
Sexo Feminino: 118

Lei Maria da Penha

A tornozeleira, fixada no tornozelo, permite que agentes de segurança monitorem a aproximação e possam intervir e evitar o contato com a vítima. Quando detectada a aproximação do nome na área proibida, é enviado um sinal sonoro para o dispositivo (GPS) que fica com a mulher. A utilização do dispositivo é derivada de decisão judicial a partir da denúncia da agraviada. Após a audiência, tem a medida protetiva concedida pelo Judiciário, e aí vem a determinação para uso do agressor e da vítima. O tipo de tornozeleira utilizada pelo monitorado em caso da Lei Maria da Penha é a mesma. O que diferencia é que a agraviada também porta um dispositivo que é igual à um celular e que dispara quando o agressor se aproxima em um perímetro maior do que o autorizado judicialmente. Imediatamente, nós enviamos um contato e damos o apoio, mas é algo que não é frequente”, afirma a subsecretária. Em alguns casos, a vítima pode recusar o uso do aparelho. Segundo a subsecretária, no Maranhão, a mira não aconteceram casos assim. “A mulher, quando tem a decisão judicial, monitorar em portão. Mas algumas se sentem incomodadas, tendo em vista que também tem monitoração. Mas é algo para a sua própria segurança, pois é o jeito que há de se fazer tudo. Se essa decisão judicial está sendo efetivamente cumprida, é uma medida que consegue prevenir e evitar qualquer tipo de aproximação do agressor para a vítima”, argumenta a subsecretária.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	08 / 01 / 2018	PÁG.	6
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Reserva Canaã é tema de reunião para a preservação

Área de preservação ambiental mobiliza moradores sobre os problemas de poluição

A invasão da área por usuários de drogas e o lançamento de esgoto dentro de um rio são alguns dos problemas da Reserva Canaã, área de preservação ambiental que tem dado dor de cabeça para os moradores do Residencial Canaã. Sábado, eles receberam a visita de ativistas e representantes dos poderes municipal e estadual e mais uma vez buscaram soluções para esses e outros problemas.

Participaram representantes da Prefeitura de São Luís, Governo do Estado, Guarda Municipal, Grupo de Proteção Ambiental, Batalhão de Polícia Ambiental, Câmara de Vereadores e de entidades não governamentais, como a ONG Libertas.

A engenheira ambiental Ana Carla Gomes, coordenadora de Recursos Ambientais da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, afirmou que o órgão fornecerá mudas para reflorestamento da reserva. "Como existe uma área desmatada, nós forneceremos as primeiras mudas para o processo de reflorestamento. A partir disso, acompanharemos as principais necessidades da área", garantiu.

Projeto

Conceição Marques, superintendente de Educação Ambiental da

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, anunciou a execução do projeto "Atitude Consciente". "Nós tomamos conhecimento desta situação e sabemos que os moradores estão cobrando mais atenção do poder público. Logo, temos como proposta o projeto 'Atitude Consciente', o qual mobiliza a comunidade, entidades e poderes no sentido de garantir a preservação da área. Após isso, executaremos um programa para recuperar a reserva a partir de março deste ano", prometeu.

O tenente coronel Nogueira, do Batalhão de Polícia Ambiental, sugeriu cercar a reserva para regularizar o acesso de pessoas. "Nós estamos apoiando esse projeto popular de revitalização da reserva e percebemos que essa área é totalmente aberta. Como apoio inicial, nós estamos sugerindo cerca a área, para regularizar o acesso. Para tal, formaremos um comitê gestor ambiental", destacou.

Segundo o ambientalista Marco Aurélio Santos, presidente da ONG Libertas, o apoio inclui a atuação junto a igrejas católicas e evangélicas. "Assim como nas escolas, para conscientizar as pessoas sobre a necessidade de preservarmos essa reserva", disse. ●

Robert W. Porto



Reserva Canaã passa por um processo de recuperação ambiental



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	08 / 01 / 2018	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

De Jesus

8 PONTOS
estão impróprios para
banho na orla de São Luís
e São José de Ribamar

Praias oferecem risco durante o período das férias

Placas indicativas das condições de balneabilidade continuam alertando banhistas em vários trechos da orla marítima de São Luís e São José de Ribamar; esgoto que polui o Rio Pimenta avança com intensidade para o mar, provocando mau cheiro e poluição. GERAL 11



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros			
DATA	06 e 07/ 01 / 2018	PÁG.	02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

38% dos trechos da orla da Ilha estão impróprios para banho

Oito dos 21 trechos analisados recentemente estão impróprios para banho; na manhã de sexta-feira, as placas que informam a balneabilidade ainda não haviam sido trocadas e banhistas não tinham ciência da real situação da orla

Os mais recentes dados divulgados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) dão conta de que oito dos 21 trechos avaliados da orla da Ilha, ou seja, 38% da orla, estão impróprios para banho. No penúltimo relatório divulgado, no dia 29 de dezembro de 2017, sete trechos estavam nessa condição. Até o dia 21 de dezembro do ano passado, apenas duas dessas praias estavam inadequadas para banho.

O maior número de trechos impróprios está localizado na Praia da Ponta d'Areia: atrás do Hotel Praia Mar, atrás do Bar do Dodô, em frente à Praça de Apoio ao Banhista, em frente ao Hotel Brisa Mar e em frente ao Edifício Herbene Regadas, totalizando cinco pontos.

Os outros trechos impróprios são dois na Praia de São Marcos, em frente à Barraca da Marela e na Foz do Rio, e um ponto localizado na Praia do Olho d'Água, à direita da Elevatória Pimenta I.

Mesmo com os dados mais recentes, na manhã de sexta-feira, 5, as placas identificavam a maior parte desses trechos de praia como próprios para banho, o que dá segurança aos banhistas e turistas que frequentam a orla. É o que confir-



Trecho de praia impróprio continuava com placa de próprio, na manhã de sexta-feira, na Ponta d'Areia

mou Karina de Souza, de 40 anos, gerente de um bar e restaurante na Praia de São Marcos.

"A gente tem percebido que o movimento aqui é maior do que no mesmo período no ano passado. Isso está se devendo muito aos que vêm banhar, já que é possível notar que o número de banhistas está bem maior. Muitos turistas têm vindo aqui esses dias, sobretudo de Belém, Brasília e da Baixada Maranhense. Alguns dizem para a gente que está mais

seguro com a informação nas placas de que as praias estão próprias para banho", enfatizou.

Esse movimento intensificado foi confirmado por Zenaide Costa, de 30 anos, garçonete de outro restaurante naquela região. "A gente tem nossos clientes da casa, mas percebemos muitos turistas que estão vindo visitar nosso restaurante e estão banhando no mar, por estarem se sentindo seguros com as placas que informam que estão próprias para eles

banharem", contou.

O Estado entrou em contato com a Sema para saber o motivo pelo qual as placas não foram trocadas nos pontos que constam como impróprios para banho, e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) informou, em nota, que o laudo de balneabilidade das praias é divulgado semanalmente pelo órgão, sempre às quintas-feiras, e que a troca das placas é realizada toda as sextas-feiras, portanto dentro do prazo. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correo de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 06 e 07/01/2018 **PÁG.** 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

População deve ficar atenta aos seus deveres na limpeza da cidade

Embora a Prefeitura seja responsável pela limpeza pública, população tem papel importante e responsabilidades na gerência de seus resíduos



Operação Mais Limpeza, Mais Saúde é realizada no bairro Madre Deus, com retirada de lixo descartado na calçada e rua por moradores

Sabe aquele papelzinho de mala jogado na rua? Aquela que é "só" um papelzinho e "não sai daí com nada"? Então, imagine 1.801.808 pessoas - esse é o total da população de São Luís, segundo a Estimativa Populacional do IBGE (IBGE) - jogando um simples papelzinho na calçada. Que falta cidade emulada seria esta! Viver em sociedade exige algumas responsabilidades, entre elas o cuidado com os espaços de uso comum. Mais que obras e serviços do poder público, atitudes individuais também fazem a grande diferença para a construção de lugares bons e limpos de se viver. Afinal, uma cidade com ruas e calçadas sujas, lixo fora da lixeira e bueiros entupidos é também um retrato da qualidade de seus moradores.

A coleta de lixo domiciliar e a limpeza das áreas públicas são serviços essenciais realizados pela Prefeitura de São Luís para garantir a saúde pública, harmonia da paisagem urbana e bem-estar para a população. Atualmente, São Luís, assim como as demais cidades brasileiras, está se adequando à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010) - PNRS -, que procura organizar a forma com que o país lida com o lixo e exige dos setores públicos e privados transparência no gerenciamento de seus resíduos.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos atribui a responsabilidade compartilhada de toda a sociedade na gestão dos resíduos sólidos urbanos. A cada ator foram atribuídas diferentes papéis, a fim de situá-lo para mitigar os problemas relacionados aos resíduos sólidos. De forma bem simples, o que nos leva à legislação diz que o lixo e a responsabilidade de quem gera. Por isso, tanto o poder público quanto a iniciativa privada e cada morador das cidades têm deveres a cumprir para garantir o bom funcionamento da limpeza urbana", informa Carolina Moraes Estrela, presidente do Comitê Gestor de Limpeza Urbana, órgão da Prefeitura de São Luís, responsável pela gestão e planejamento do sistema de limpeza urbana de São Luís.

Responsabilidades

Há muitos pontos de descarte irregular de resíduos em São Luís. Alguns locais são terrenos particulares, que o proprietário não cuida de limpar, poder e apenas jogando a responsabilidade para o Município. Estes locais acabam sendo usados pela população

COMO COLABORAR COM A LIMPEZA URBANA

- Não jogue lixo ou entulho nas vias públicas, corregos, terrenos baldios, bueiros e encostas. Além de poluir a cidade, o lixo nas ruas entope bocas de lobo e pode provocar enchentes;
- No trânsito, respeite os cones de sinalização. Eles estão ali para proteger os varredores, que estão trabalhando para deixar a cidade mais limpa;
- Respeite os dias e horários de descarte do lixo para coleta, evite deixar seu lixo na rua por mais tempo que o necessário;
- Embale corretamente seu

lixo, em sacolas resistentes, bem fechadas e de tamanho adequado, para evitar que elas se abram e espalhem o lixo nas vias públicas. Lixo não embalado, além de exalar mau cheiro, atrai animais que podem ser portadores de doenças;

● Proteja o vidro e outros materiais perigosos (estiletes, pregos, lâminas etc) com material resistente antes de colocá-lo na sacola e pressione as tampas das latas para dentro. Esses materiais desprotegidos podem ferir o agente de limpeza, mesmo ele usando as luvas protetoras.

DENÚNCIAS

A população de São Luís pode denunciar casos de descarte irregular de lixo e terrenos baldios usados como "lixões" nos seguintes telefones: 0800 280 0234 - Blitz Urbana / 0800 098 1636 - Comitê Gestor de Limpeza Urbana.

para o descarte indevido do lixo doméstico, bem como para o depósito de restos de construção civil, pedras e capina doméstica e móveis e eletrodomésticos sem serventia.

Entretanto, também existe legislação municipal que trata especificamente desse problema: a Lei Municipal nº 4.399, de 11 de janeiro de 2009, também conhecida como Lei de Muros e Calçadas, dispõe sobre a construção, reconstrução e conservação de muros e calçadas e das outras providências.

A lei determina que todo proprietário ou possuidor de terreno edificado ou não, situado no município de São Luís, inclusive as pessoas jurídicas de direito público, são obrigados a fechá-lo e construir o passeio adiado, mantendo-o limpo e drenado. Os proprietários ou possuidores dos terrenos da zona urbana são obrigados a fechá-los com muro de alvenaria convenientemente revestido e com uma altura mínima de 2,00m, ficando a altura máxima sujeita a análise técnica do órgão competente.

A construção, reconstrução, manutenção e conservação das calçadas dos terrenos, edificados ou não, são obrigatórias e competem aos proprietários ou possuidores dos mesmos, após li-

zeira, o órgão competente notifica os infratores, na pessoa do proprietário ou possuidor do imóvel. O descumprimento ou a não realização para a regularização prevista na lei está sujeita a aplicação de multa no valor de R\$ 25,00 por metro linear do perímetro do terreno a ser paga no prazo máximo de 20 dias a partir da ciência da penalidade. O pagamento da multa não exonera o infrator de sanar a irregularidade constatada. Sendo reiterada a aplicação da penalidade ao mesmo infrator, no período de um ano, é considerada reincidência e a multa, aplicada em dobro.

A fiscalização do cumprimento da Lei de Muros e Calçadas cabe à Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), por meio do Blitz Urbana. É o serviço de limpeza dos logradouros públicos, bem como a coleta domiciliar. É de competência do Comitê Gestor de Limpeza Urbana. Portanto, segundo a legislação municipal, quando se trata de terrenos privados, o Município deve fiscalizar o cumprimento da Lei de Muros e Calçadas e, em casos de terrenos ou áreas públicas, cabe à Prefeitura de São Luís realizar e manter a limpeza urbana", afirma Carolina Moraes Estrela.

Em casos extremos, quando o terreno se encontra aberto e a situação afeta a saúde pública e a segurança da população, pode ser realizada a limpeza e posteriormente será realizada a cobrança ao proprietário do terreno, junto a uma nova notificação.

População

No caso de descarte irregular feito pela população, não há como aplicar qualquer tipo de punição. Por isso, o Comitê Gestor de Limpeza Urbana sempre pede o apoio dos moradores para garantir a limpeza da cidade. "A limpeza urbana abrange diversas áreas. Com ela, garantimos a mobilidade da saúde pública, a proteção do meio ambiente, um paisagem urbana mais agradável e o bem-estar dos moradores. A participação deve fazer sua parte neste processo. É fundamental que cada morador cuide do seu lixo da forma correta", frisa Carolina Moraes Estrela.

A população, cabe a orientar o lixo domiciliar em sacos plásticos bem fechados, evitando que este lixo se espalhe pelas vias públicas, entupindo galerias e bueiros. Também é necessário descartar o lixo apenas nos dias de coleta de cada bairro, observando a bandeira em que o caminhão de coleta passa para favor o recolhimento. ●

O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei de Muros e Calçadas Segundo a Lei de Muros e Calçadas (Lei nº 4.399), de 11 de janeiro de 2009, que dispõe sobre a construção, reconstrução e conservação de muros e calçadas, o proprietário do imóvel deve manter o passeio ou calçada limpa e drenada. A edificação e manutenção do muro, assim como da calçada é de responsabilidade do proprietário. De acordo com o capítulo III da Lei, as calçadas não podem ser revestidas de material derrapante ou apresentar desnível que apresente risco ao pedestre.

Código de Postura No Código de Postura do Município de São Luís (Lei nº 1.790/1968), um conjunto de leis sancionada em maio de 1968, a higiene pública e enfocada no Título II. O Artigo 25 define que "os moradores são responsáveis pela limpeza do passeio e sarjeta fronteira à sua residência". Nos dois parágrafos do artigo referido, fica esclarecido que a "lavagem ou varredura do passeio e sarjeta" deverá ocorrer em hora conveniente e de pouco trânsito, e proíbe que se varra o lixo ou detritos sólidos para os ralos dos logradouros públicos".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 07 / 01 / 2018 PÁG. 05 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Barracas são removidas em mais uma etapa de reurbanização do Complexo Deodoro

HONÓRIO MOREIRA

Em mais uma ação para dar continuidade à obra de requalificação do Complexo Deodoro, que está sendo executada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), por meio do programa PAC Cidades Históricas, em parceria com a Prefeitura de São Luís, foram removidas das praças Deodoro e Pantheon, na manhã desse sábado (6), dezenas de estruturas entre barracas, quiosques e bancas de revistas. A ação vai possibilitar a realização das obras e foi acertada em comum acordo com os comerciantes, durante reuniões intermediadas pelo poder público municipal. Provisoriamente, os comerciantes serão instalados em outros pontos no próprio Centro e em feiras dos bairros e áreas próximas de suas residências. “Tudo está sendo feito com o conhecimento, orientação e aceitação dos comerciantes. Sob a orientação do prefeito Edivaldo, a Prefeitura incentivou e conduziu o diálogo. Esta é uma preocupação do prefeito que garantiu, ainda, todo o apoio e suporte aos donos de comércio para que a operação transcorra sem incidentes”, afirmou o secretário municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), Mádison Leonardo Andrade Silva. Antes do início das obras, segundo o secretário, a Prefeitura promoveu reuniões com os comerciantes informais do local e representantes de entidades de classe da categoria, entre elas o Sindicato do Comércio Informal de São Luís e a Associação do Comércio Informal. A remoção dos comércios seria em novembro passado, mas, ficou firmado com os donos a permanência para que aproveitassem as vendas de fim de ano. “A Prefeitura foi sensível a essa solicitação e adiamos a operação que ocorre neste momento”, frisou Mádison Silva. As bancas de revistas vão



Operação foi realizada em comum acordo entre comerciantes, Iphan e a Prefeitura de São Luís

ficar na lateral do prédio do antigo Colégio Marista, onde funciona uma unidade do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema). As de lanche serão instaladas nas proximidades do Liceu Maranhense e as de venda de alimentos, em espaços nas feiras livres dos bairros. Nos novos locais, as barracas ganharão cobertura padronizada e sinalização adequada para dar uma dinâmica maior ao trânsito de pedestres. A ampla obra vai reurbanizar as praças Deodoro e Pantheon e ainda as alamedas Gomes de Castro e Silva Maia. O secretário adjunto de Fiscalização da Semurh e diretor da Blitz Urbana, Joaquim Azambuja, destacou que a Prefeitura está garantindo toda a logística para que a obra aconteça e apoio aos demais órgãos envolvidos. Equipes da Blitz Urbana realizaram a retirada das estruturas, com apoio de veículos da Secretaria Municipal de Obras e Serviços

Públicos (Semosp).

OBRA IMPORTANTE

Para o ajudante de obras João Anastácio de Jesus, 49 anos, o grande movimento na manhã do sábado surpreendeu, mas ele considera necessário. “A praça é um espaço de todos, não só de alguns e estava muito feia, muito bagunçada. A gente sabe que todos precisam trabalhar e que eles vão ter um espaço para isso. E a praça vai ficar bonita, para a gente poder caminhar”, disse. Dono de uma banca de revistas no local há 25 anos, o comerciante Rômulo Dominice, 42 anos, reconheceu a necessidade da revitalização da praça. “A gente está aqui e sabe que é um espaço público. Tudo foi conversado e esperamos que para onde iremos a gente consiga tirar o sustento. A praça realmente precisa de cuidados e tudo isso foi repassado para nós durante as reuniões”, confirmou. A operação contou com apoio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), que desde as primeiras horas da manhã

destacou agentes para disciplinar o trânsito no local, interdição e isolamento de pontos. Agentes da Limpeza Urbana trataram da retirada de lixo que se acumulou embaixo das barracas, poda de algumas árvores e limpeza do entorno da praça e calçada do prédio do antigo Marista, onde barracas foram colocadas provisoriamente. Na segurança, o efetivo da Guarda Municipal e Polícia Militar esteve presente durante todo o processo de retirada das estruturas.

REURBANIZAÇÃO

O projeto de reurbanização contempla obras de drenagem e de tratamento sanitário, colocação de novo calçamento, mobiliários e iluminação, fiação subterrânea, dutos de passagem de fibra ótica, banheiros públicos, sinalização, acessibilidade total, entre outros serviços. Na Rua Grande, os serviços serão iniciados a partir da Rua do Passeio e finalizados na Avenida Magalhães de Almeida.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 07 / 01 / 2018 PÁG. 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Complexo Deodoro é reurbanizado

Barracas estão sendo removidas das praças Deodoro e Pantheon. Os comerciantes serão instalados em outros pontos no Centro e em feiras dos bairros e áreas próximas de suas residências

Em mais uma ação para dar continuidade a obra de requalificação do Complexo Deodoro, que está sendo executada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), dentro do programa PAC Cidades Históricas, em parceria com a Prefeitura de São Luís, foram removidas das praças Deodoro e Pantheon, na manhã de ontem, dezenas de estruturas entre barracas, quiosques e bancas de revistas. A ação vai possibilitar a realização das obras e foi aceita em comum acordo com os comerciantes, durante reuniões intermediadas pelo poder público municipal. Provisoriamente, os comerciantes serão instalados em outros pontos no próprio Centro e em feiras dos bairros e áreas próximas de suas residências.

"Tudo está sendo feito com o conhecimento, orientação e aceitação dos comerciantes. Sob a orientação do prefeito Estivaldo, a Prefeitura incentivou e conduziu o diálogo. Esta é uma preocupação do prefeito que garante, ainda, todo o apoio e suporte aos donos de comércio para que a operação transcorra sem incidentes", pontuou o secretário municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), Márlison Leonardo Andrade Silva.

Antes do início das obras, a Prefeitura promoveu reuniões com os comerciantes informais do local e representantes de entidades de classe da categoria, entre elas o Sindicato de Comércio Informal de São Luís e a Associação do Comércio Informal. A remoção dos comercios seria em novembro passado, mas, ficou firmado com os donos a permanência para que aproveitassem as vendas de fim de ano. "A Prefeitura foi sensível a essa solicitação e adiamos a operação que ocorre neste momento", frisou Márlison Silva.

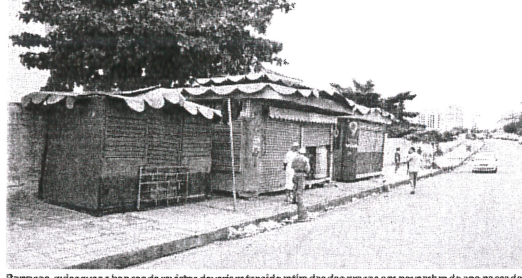
As bancas de revistas vão ficar na lateral do prédio do antigo Colégio Maria, onde hoje funciona uma unidade do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema). As de lanche serão instaladas nas proximidades do Liceu Maranhense e as de venda de alimentos, em espaços nas feiras livres dos bairros. Nos novos locais, as barracas ganharão cobertura padronizada e sinalização adequada para dar uma dinâmica maior no trânsito de pedestre. A ampla obra vai reurbanizar as praças Deodoro e Pantheon e ainda as alamedas Gomes de Castro e Silva Maia.

O secretário adjunto de Fiscalização da Semurh e diretor da Blitz Urbana, Joaquim Azambuja destaca que a Prefeitura está garantindo toda a logística para que a obra aconteça e apoio nos demais órgãos envolvidos. Equipes da Blitz Urbana realizaram a retirada das estruturas com apoio de veículos da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp). O titular da Semosp, Antônio Araújo também acompanhou a ação.

O superintendente do Centro Histórico, Fábio Henrique Carvalho, destacou a amplitude da obra. "Esse espaço será reurbanizado, em toda sua extensão, e vai ganhar uma nova configuração que vai garantir a funcionalidade como área de interação do público para o cidadão. Quem trabalha aqui terá suas garantias, conforme foi colocado em todas as reuniões feitas pela Prefeitura. O patrimônio será preservado", enfatizou.



Técnicos das operações especiais da Blitz Urbana acompanharam de perto a remoção das barracas das praças



Barracas, quiosques e bancas de revistas deveriam ter sido retiradas das praças em novembro do ano passado



Secretário municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), Márlison Leonardo, esteve no local da remoção



Esse espaço será reurbanizado, em toda sua extensão, e vai ganhar uma nova configuração que vai garantir a funcionalidade como área de interação pública para o cidadão

Fábio Henrique Carvalho, superintendente do Centro Histórico

Obra importante

Para o ajudante de obras João Anástasio de Jesus, 49 anos, o grande movimento na manhã de sábado surpreendeu, mas ele considera necessário. "A praça é um espaço de todos, não só de alguns e estava muito feia, muito bagunçada. A gente sabe que todos precisam trabalhar e que eles vão ter um espaço para isso. E a praça vai ficar bonita, para a gente poder caminhar", disse ele.

A microempresária Júlia Kátia Rodrigues, 46 anos, elogiou a obra e frisou que a melhoria da infraestrutura da cidade é importante. "Deve ser uma das prioridades de todo gestor. A cidade bem cuidada reflete para o cidadão e esta praça estava precisando de melhorias. O que a gente espera é que a obra recupere essa es-

trutura", enfatizou.

Dono de uma banca de revistas no local há 25 anos, o comerciante Romulo Domitice, 42 anos, reconheceu a necessidade da revitalização da praça. "A gente está aqui e sabe que é um espaço público. Tudo foi conversado e esperamos que para onde formos a gente consiga ficar o sustento. A praça realmente precisa de cuidados e tudo isso foi repassado para nós durante as reuniões", afirmou.

A operação contou com apoio da Secretaria Municipal de Edifícios e Transportes (SMTT), que desde as primeiras horas da manhã destacou agentes para disciplinar o trânsito no local, interdito e isolamento de pontos. Agentes da Limpeza Urbana trataram da remoção de lixo que se acumulou no caminho das barracas, poda de

REURBANIZAÇÃO

O projeto de reurbanização contempla obras de drenagem e de tratamento sanitário, colocação de novo calçamento, mobiliário e iluminação. Há espaço para áreas de lazer, ciclovia, banheiros públicos, sinalização, acessibilidade (rampas), entre outros serviços. Na Rua Gasimide, os serviços serão iniciados a partir da Rua de Passagem e finalizados na Avenida Magalhães José de Sousa. Para mais informações, entre em contato com os engenheiros responsáveis, através dos telefones: (98) 3241-1111 e (98) 3241-1112. A obra é financiada pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano de São Luís.

algumas árvores e limpeza do entorno da praça e entrada do prédio do antigo Maria, onde barracas foram colocadas provisoriamente. Na segurança, o efetivo da Guarda Municipal e Polícia Militar estiveram presentes durante todo o processo de retirada das estruturas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA 06 / 01 / 2018 PÁG. 1 () Gerada (X) Espontânea () Positiva () Negativa

Está proibido

capturar e vender caranguejo

A captura do caranguejo-uçá no período de defeso é proibida no Maranhão e em mais nove estados para garantir a reprodução da espécie



Os infratores, além de prestar esclarecimentos junto ao Ibama sobre a não declaração dos crustáceos apreendidos, ainda sofrerão penalidades

PATRICIA CUNHA

Desde o dia 2 até o dia 7 de janeiro (primeiro período), não estão sendo permitidos a captura, o transporte, a industrialização, o beneficiamento e a comercialização do caranguejo-uçá (espécie *Decapoda cordatus*). Do mesmo modo, começa do dia 17 e vai até 22 de janeiro a segunda fase do primeiro período do defeso do caranguejo-uçá no Maranhão, que se prolongará até o dia 23 de março. Ou seja, durante este período é proibido capturar o crustáceo, apenas o que está em estoque e foi registrado no Ibama pode ser vendido. Os infratores, além de prestar esclarecimentos junto ao Ibama sobre a não declaração dos crustáceos apreendidos, ainda sofrerão as penalidades previstas na Lei de Crimes Ambientais.

Quem trabalha com o caranguejo-uçá poderá realizar a atividade nos períodos de "andada", se fornecer a relação detalhada dos estoques até o último dia útil que antecede cada período de "andada" dos animais. A declaração de estoque deveria ser entregue no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em cada Estado, e no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, nas áreas onde existem Unidades de Conservação Federais.

O fenômeno da "andada" é o comportamento característico do caranguejo, que ocorre em seu período reprodutivo, quando machos e fêmeas saem de suas galerias (tocas) e andam pelo manguezal, para acasalamento e liberação de ovos, com os machos liberando espumas e lutando entre si para atrair as fêmeas.

Por causa da grande quantidade de animais fora de suas tocas durante o evento reprodutivo, os caranguejos-uçá tornam-se vulneráveis à captura, razão pela qual essa atividade precisa ser restrita nesse período. Com as feiras de verão em janeiro, o período se torna ainda mais sensível, diz o coordenador de Recursos Pesqueiros do Ibama, Henrique Anatole. Para proteger este período vital para a sobrevivência da espécie, instituiu-se o defeso nos meses de janeiro, fevereiro e março, que este ano foi dividido em três períodos: 1º período: 2 a 7 de janeiro e 17 a 22 de fevereiro; 2º período: 1º a 6 de fevereiro, e 16 a 21 de fevereiro; 3º período: 2 a 7 de março, e 18 a 23 de março. As datas das temporadas para 2017, 2018 e 2019 foram



PERÍODO DE "ANDADA" DO CARANGUEJO-UÇÁ:

- 2018**
- a) 1º período: 2 a 7 de janeiro e 17 a 22 de janeiro
 - b) 2º período: 1º a 6 de fevereiro, e 16 a 21 de fevereiro
 - c) 3º período: 2 a 7 de março, e 18 a 23 de março
- 2019**
- a) 1º período: 2 a 7 de janeiro, e 17 a 22 de janeiro
 - b) 2º período: 1º a 6 de fevereiro, e 16 a 21 de fevereiro
 - c) 3º período: 2 a 7 de março, e 18 a 23 de março

CAMARÃO TAMBÉM EM PERÍODO DE DEFESO

Até o dia 31 de maio de 2018 também está proibida a pesca dos camarões rosa, branco e sete barbas, de acordo com portaria dos Ministérios do Meio Ambiente e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, estabelecendo um período de defeso de cinco meses, no estado do Maranhão.

A portaria estabelece normas de ordenamento de pesca para a área compreendida entre a fronteira da Guiana Francesa com o Brasil e a divisa dos estados do Piauí e Ceará, originando o Maranhão.

Nesse período, fica proibida a pesca de afloat e a pesca com emprego de outras modalidades de pesca, tendo em vista a captura das três espécies de camarões.

De acordo com a Federação dos Pescadores do Estado do Maranhão, a portaria, além do seu aspecto de proteção ambiental, tem grande alcance social, já que as famílias de pescadores terão acesso ao seguro de saúde e a um salário mínimo durante os cinco meses.

Defeso

Medida que visa proteger as organizações ambientais, jurídicas e as áreas críticas de sustentabilidade, como a época de sua reprodução ou ainda de seu maior crescimento.

divulgadas através da Instrução Normativa Interministerial nº 4, de 16 de janeiro de 2017, e informa ainda que a proibição acontecerá nos estados do Maranhão, Alagoas, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Bahia.

O transporte da espécie *Ucaides cordatus* só será permitida caso o Ibama emita uma Guia de Autorização de Transporte e Comércio, comprovando que o estoque foi declarado segundo a Instrução Normativa Interministerial nº 4/2017, o produto da captura

apreendida pela fiscalização, quando vivo, deverá ser liberado, preferencialmente, em seu habitat natural.

Por isso, antes do início de cada período do defeso, as pessoas físicas ou jurídicas que atuam na captura, conservação, beneficiamento, industrialização e comercialização do caranguejo-uçá devem se dirigir à sede do Ibama, onde obterão formulários para declarar seus estoques de caranguejos, sejam vivos, congelados, processados, inteiros ou em partes.

A regra vigora em todo o

700,00

Valor inicial da multa para o infrator

E NAS FEIRAS...

Nas feiras e mercados de São Luís, por exemplo, é comum encontrar ainda e possível encontrar feiras de caranguejo. O vendedor Carlos da Silva disse que o que ele ainda estava vendendo estava em estoque, mas que ele vai obedecer a lei. Outro feirante, que se identificou com Damasceno, disse que o feirante precisa vender. Quando o produto chega às nossas mãos, já passou por muita gente. Se não tiver a pessoa para capturar, a gente não tem o que vender, então... argumentou ele.



Quando o produto chega às nossas mãos, já passou por muita gente. Se não tiver a pessoa para capturar, a gente não tem o que vender, então...

Damasceno, feirante

território dos estados. A "andada" pode ocorrer de novembro a março, com picos em janeiro, e geralmente se inicia um dia após a lua cheia ou nova, prolongando-se por até 6 dias.

Aos infratores serão aplicadas as penalidades e as sanções, respectivamente, previstas na Lei nº 9.885/1998 e no Decreto nº 6.514/2008, sendo eles passíveis de notificação, infração e apreensão do material encontrado. A multa varia de R\$ 700,00 a R\$ 100 mil, com acréscimo de R\$ 20,00, por quilo do produto.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros				
DATA	06 / 01 / 2018	PÁG.	05	<input type="checkbox"/> Gerada
				<input type="checkbox"/> Espontânea
				<input type="checkbox"/> Positiva
				<input type="checkbox"/> Negativa

IMBRÓGLIO Câmara Municipal volta a afastar Zé Vieira

PAULO DE TARSO JR.

O imbróglgio judicial para saber quem deve governar o município de Bacabal persiste e deve se arrastar por algum tempo ainda. Após idas e vindas do cargo, ninguém na cidade sabe ao certo se o prefeito eleito José Vieira Lins (PP), conhecido como Zé Vieira, é quem realmente vai comandar Bacabal. Ontem, houve mais um capítulo desta confusão. Dessa vez, foi a Câmara Municipal de Bacabal que determinou o afastamento imediato de Zé Vieira.

A decisão foi expedida pelo presidente da Casa, Edvan Brandão de Farias, pouco mais de um mês depois de a Justiça ter recolocado Zé Vieira no cargo. No dia 1º de dezembro de 2017, o desembargador Raimundo Melo cassou os efeitos da decisão anterior e determinou o retorno de Zé Vieira ao cargo.

Na época, Melo havia justificado que, ao conceder a liminar determinando o retorno do prefeito Zé Vieira ao cargo, apenas seguiu as regras regimentais aplicáveis. "Em outros termos, o decano da Corte não poderia haver decidido pelo afastamento do prefeito de Bacabal porque não tinha competência para fazê-lo, nos termos do Regimento Interno", ressaltou.

Ao decidir pelo novo afastamento de Zé Vieira do cargo, Edvan Brandão de Farias alegou estar cumprindo decisão do desembargador Lourival Serejo, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, onde



Um mês após retornar ao cargo, Zé Vieira é novamente afastado pela Câmara Municipal

reconhece que o magistrado prevento para julgar o caso é mesmo José de Ribamar Castro, que já decidiu uma vez pelo afastamento do prefeito. Com esse entendimento, Brandão decidiu por tirar o prefeito eleito novamente do cargo.

O advogado Gilson Alves Barros, que defende o prefeito Zé Vieira, disse que a decisão de Serejo apenas reconhece a prevenção de Castro, mas "não suspende os efeitos da decisão em favor de Zé Vieira".

Enquanto não surge nova liminar ou uma definição do imbróglgio instaurado em Bacabal, o município deverá ser comandado pelo vice-prefeito Florêncio Neto (PHS).

Histórico

No dia 18 de outubro de 2017,

o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) condenou Zé Vieira por improbidade administrativa e dano ao erário público, sem direito a recurso. Essa foi a primeira decisão do caso, que também suspendeu os direitos políticos de Zé Vieira por três anos.

Porém, no dia 31 de outubro, a desembargadora Cleonice Freire concedeu tutela cautelar favorável a Zé Vieira, mesmo com a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). No entendimento da magistrada, a alternância administrativa causaria instabilidade política e social em Bacabal. Como a decisão de Cleonice era liminar, foi necessário passar pelo relator do caso, desembargador José Ribamar Castro. No dia 1º de novembro, o desembargador derrubou a liminar da desembargadora Cleonice Freire.

Contudo, dois dias depois (3 de novembro), a desembargadora Nelma Sarney recolocou Zé Vieira no comando da prefeitura mais uma vez. Na decisão, ela afirma que o desembargador José de Ribamar Castro não tinha competência para julgar a questão, de acordo com o regimento interno da corte.

No dia 10 de novembro, o vice-presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Antônio Fernando Bayma Araújo, determinou que deveria prevalecer a decisão do desembargador José Ribamar Castro.

Em 1º de dezembro, o desembargador Raimundo Melo determinou o retorno de José Vieira Lins à prefeitura da cidade, cassando os efeitos da decisão anterior.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros Bastidores				
DATA	06 / 01 / 2018	PÁG.	03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Novela bacabalense "Caindo e levantando"

Pelo menos cinco desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão, além de membros do Tribunal Regional Eleitoral, juízes de primeiro grau de Bacabal, e até ministros do TSE e do Supremo Tribunal Federal, já deram decisão a favor e contra o prefeito de Bacabal, Zé Vieira, antes e depois de ele ser eleito. Ontem, a Câmara de Vereadores voltou a afastá-lo do cargo para empossar, hoje, o vice-prefeito Florêncio Neto, numa segunda vez. Sem dúvida, trata-se de uma novela bufa, de péssimo enredo, marcada por uma sequência de decisões judiciais contraditórias.

Desde quando anunciou sua candidatura à Prefeitura de Bacabal, em 2016, Zé Vieira, que era considerado ficha suja por atos de improbidade na outra ocasião em que foi prefeito e por abuso de poder econômico, vem sofrendo baixas e recuperações políticas. O registro de sua candidatura foi negada pelo TRE-MA, a pedido do MPE, mas acabou esbarrando no TSE, perto da eleição, quando o presidente Gilmar Mendes garantiu-lhe a candidatura.

Depois de eleito e empossado, Zé Vieira ainda não fez o que prometeu na campanha, porque cuida mais do problema jurídico do que dos administrativos da cidade. Assim, a novela do entra e sai de prefeitos no cargo nunca mais parou de produzir cenas lastimáveis. Além do vice Florêncio Neto (PHS), também o presidente da Câmara de Vereadores já passou pelo comando do município. E como um ser de sete vidas, Zé Vieira novamente já está batendo às portas da Justiça, com pedido de liminar. Como se sabe, fim de semana costuma ser pródigo em tais decisões surpreendentes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros	Informe JP	
DATA	06 / 01 / 2018	PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Novela Zé Vieira

O advogado Gilson Alves Barros, que defende o prefeito José Vieira Lins (PP), disse que formalizará uma representação criminal contra o presidente da Câmara de Bacabal, vereador Edvan Brandão (PSC). O parlamentar afastou, ontem (5), novamente o prefeito do cargo, alegando que uma nova decisão do desembargador Lourival Serejo, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, reconheceu que o magistrado prevento para julgar o caso é mesmo José de Ribamar Castro, que já decidiu uma vez pelo afastamento de Vieira.

(BLOG DO GILBERTO LÉDA)

Não suspende

Para o advogado Gilson Barros, a decisão de Serejo apenas reconhece a prevenção de Castro, mas "não suspende



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Bastidores			
DATA	06 / 01 / 2018	PÁG.	03 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Novela pastelão

O município de Bacabal virou o exemplo da malandragem política que não serve à gestão pública. O cargo de prefeito virou uma piada de mau gosto, enquanto a população fica à mercê da disputa pelo poder e sem seus serviços essenciais e sem saber quem vai prestar conta do dinheiro público sacado a cada mudança na prefeitura.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	06 / 01 / 2018	PÁG.	06
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

LIMPEZA.....

Desobstrução de galerias nos bairros de SL

Intensificando as ações preventivas para o período chuvoso na capital, a Prefeitura de São Luís está trabalhando na desobstrução de galerias pela cidade. Na quinta-feira (4), os serviços foram executados na Rua Dom Pedro II, no Bairro de Fátima. A atividade de remoção de resíduos é realizada pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp).

O secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo, reforçou que o objetivo do trabalho é reduzir os pontos de alagamentos na cidade. "Seguindo orientação do prefeito Edivaldo estamos intensificando as atividades de limpeza com o intuito de solucionar problemas de alagamentos em pontos específicos e estratégicos da cidade. No caso do Bairro de Fátima, por exemplo, com o trabalho, o poder público municipal atende aos moradores e quem trafega na área", destacou o gestor.

Durante a desobstrução das galerias, a Prefeitura remove os resíduos acumulados principalmente por conta do descarte irregular. A limpeza das galerias permite o escoamento adequado das águas pluviais, evitando o acúmulo nas vias. No Bairro de Fátima, a ação da Semosp beneficiou famílias que residem na região e tra-



Durante a desobstrução das galerias, a prefeitura remove os resíduos acumulados de descarte irregular

COLETA REGULAR

Para evitar o descarte irregular, o Comitê Gestor de Limpeza Urbana promove a coleta regular em todos os bairros da cidade. No Bairro de Fátima, a coleta ocorre segundas, quartas e sextas, no período diurno. Os moradores contam também com um Ecoponto, no Parque Amazonas, localizado na Avenida dos Africanos. O espaço funciona de segunda a sábado, das 7h às 19h, e recebe restos de construção civil, poda e capina, bem como materiais recicláveis, óleo de cozinha usado, móveis velhos e outros tipos de resíduos domésticos não recolhidos pela coleta domiciliar convencional.

balhadores do comércio local, além dos cidadãos que trafegam diariamente pelo local.

Além da desobstrução de

galerias, outras ações do poder público municipal contribuem para minimizar o impacto das chuvas por toda a cidade.

O trabalho inclui os serviços de desobstrução, manual e mecanizada, de canais, galerias e bueiros e é realizado especialmente em locais críticos.

A desobstrução dos canais é realizada de forma mecanizada, por meio de retroescavadeiras. Já para a limpeza de bueiros e galerias, a Semosp utiliza caminhão hidrojato. Entre os locais que já receberam a ação estão o Aririzal, Coroado, Vicente Fialho, Turu, Renascença, Angelim, Cohatrac, Cohab, Planalto Anil e São Bernardo, entre outros.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros Caderno 2
DATA 6 / 01 / 2018 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ponte Marcelino Machado é liberada para o acesso de veículos à capital maranhense

JDIANE CORRÊA
ESPECIAL PARA O JP

Após mais de um mês interditada, a ponte Marcelino Machado, sobre o Estreito dos Mosquitos e que serve de acesso para quem chega a São Luís, foi liberada na manhã dessa sexta-feira (5) para o tráfego de veículos. Desde o dia 27 de novembro, do ano passado, a ponte estava bloqueada para execução de reparos e reforço em sua infraestrutura. Inicialmente, a liberação da ponte estava prevista para acontecer no dia 22 de dezembro de 2017; no entanto, conforme esclarecido pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o prazo foi prorrogado em virtude de, naquela data, os serviços emergenciais de recuperação ainda estarem em andamento. O Dnit também informou que o tráfego de veículos continuaria sendo realizado pela ponte da direita, no sentido saída de São Luís. No dia 22, do mês passado, a equipe do Ornel Pequeno esteve na ponte e ainda seria observadas diversas ferragens expostas e a realização de serviços de concretagem.

A OBRA

A obra tinha como principais objetivos a recuperação e reforço das estruturas da ponte, e foram tocadas pela empresa pernambucana Jatobeton Engenharia, contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - Superintendência Regional no Estado do Maranhão (Dnit). De acordo com informações fornecidas por engenheiros da Jatobeton, os trabalhos estavam sendo executados desde o mês de junho de 2017, e, nessa fase final das atividades, a interdição foi necessária para que pudessem ser realizados os serviços de protensão com macacos hidráulicos nas cordoalhas (técnica para aumentar a resistência do concreto) e o envolvimento com concreto das cordoalhas. Foi informado ainda que, durante o tratamento para aumentar a resistência do concreto, que consiste em dar ensão aos cabos de aço antes que a massa endureça, só poderia ser executado sem tráfego sobre a ponte, de modo que obedecia às normas técnicas e evite o aparecimento de rincas e rachaduras nos serviços. Durante o período das obras o tráfego para a capital estava sendo feito pela ponte ao lado, até que fossem concluídas as obras de manutenção. No local, a sinalização do trânsito estava sendo feita com cones em um quilômetro de um lado ao outro da ponte; os motoristas também receberam orientações da Polícia Rodoviária Federal.

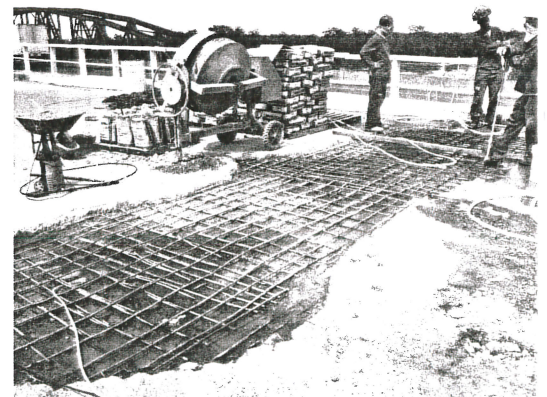


Logo após a liberação, os veículos passaram a usar a ponte Marcelino Machado para ter acesso à capital maranhense

A LIBERAÇÃO

A liberação da ponte para o tráfego de veículos ocorreu por volta das 10h30 de ontem por técnicos do Dnit, com o apoio de uma equipe de inspetores da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que orientavam os motoristas nas proximidades da ponte. A Marcelino Machado voltou a ser a via exclusiva para passagem de quem chega à capital maranhense. Para o motorista aposentado Manoel Veríssimo, de 62 anos, a liberação da ponte facilitará mais o acesso para quem vem do continente. "Com a interdição da ponte, a gente tinha que dividir espaço e atenção com os veículos que faziam o sentido contrário; e, em períodos de feriados prolongados, peguei extensos congestionamentos", comentou o motorista aposentado que faz o trajeto duas vezes por semana. Construída na década de 1960, a ponte Marcelino Machado começou a apresentar problemas nos últimos 20 anos, com o aparecimento de buracos, rachaduras, deformação na laje, e

até ferragens expostas. Em 2016, as condições da estrutura da ponte se tornaram uma preocupação tanto para motoristas quanto para o Dnit, que em caráter de emergência iniciou uma série de vistorias técnicas. A obra só teve início em julho do ano passado, e foi orçada em R\$ 2,45 milhões, oriundos de recursos do Ministério dos Transportes. O trecho recuperado compreende 450 metros de comprimento da rodovia, e a estimativa do Dnit é de que 25 mil veículos trafeguem diariamente pela ponte. Segundo o inspetor Júlio César, da PRF, o trânsito de veículos pela ponte tende a ser tranquilo, pois toda a extensão da BR-135 de Estiva a Bacabeira, onde recentemente foi liberada a duplicação, está totalmente sinalizada e plana. "A ponte também beneficiará a fluidez do tráfego na região com pistas próprias para a entrada e saída de São Luís. O condutor precisa nesse caso respeitar as normas de trânsito para garantir a sua segurança, dos passageiros, e dos demais veículos em percurso", reforçou.



Durante o tempo em que ficou interditada, a ponte recebeu reparos em sua estrutura

FOTOS: GILSON FERREIRA

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	08 / 01 / 2018	PÁG.	04 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Assassino de Décio Sá mata preso em Pedrinhas

Jhonatan de Souza, condenado a 25 anos pela morte do jornalista Décio Sá, matou, ontem o preso identificado como Alan Kardec Dias Mota, no Complexo de Pedrinhas. POLÍCIA 7



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	08 / 01 / 2018
PÁG.	07 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Assassino de Décio Sá mata líder de facção em Pedrinhas

Crime aconteceu no Presídio São Luís 4 e colocou em xeque suposta pacificação do sistema prisional do Maranhão; detentos, custodiados em celas individuais por serem de alta periculosidade, se desentenderam durante o banho de sol

O detento Jhonatan de Souza Silva, condenado a 25 anos de prisão pelo homicídio do jornalista de O Estado Décio Sá, em abril de 2012, assassinou, ontem, um preso identificado como Alan Kardec Dias Mota, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

O crime aconteceu na Unidade Prisional de Ressocialização de São Luís 4 (UPSL 4), também conhecida como Presídio São Luís 4, durante o banho de sol.

Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que, por volta das 7h:30 desse domingo (7), durante o 'banho de sol', Jhonatan feriu o peito de Alan Kardec com um pedaço de ferro, que revelou ter retirado do banheiro.

O detento ferido ainda foi socorrido e levado ao Hospital Municipal Dr. Clementino Moura (Socorrão 2). O acusado foi encami-



Arquivo/divulgação

Condenado a 25 anos de prisão por ter assassinado Décio Sá, Jhonatan de Souza Silva responderá agora pela morte de Alan Kardec dentro de Presídio São Luís 4, em Pedrinhas

nhado ao Plantão Central da Vila Embratel para prestar depoimento sobre sua motivação para o delito praticado.

Facção

Alan Kardec era apontado como fundador da facção criminosa Bonde dos 40 e chegou a se trans-

ferido para um presídio federal, em 2014. Assim como Jhonatan, ele era custodiado em cela individual, na UPSL 4.

Em xeque

O homicídio do detento colocou em xeque a suposta pacificação no sistema prisional do Maranhão, alar-

deada pelo governo Flávio Dino (PCdoB).

A Polícia Civil abriu inquérito para apuração dos fatos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	08/01/2018	PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Jhonatan Silva matou companheiro de cela na Penitenciária

ASSASSINO DE DÉCIO SÁ MATA PRESO DENTRO DA PENITENCIÁRIA

Jhonatan de Sousa Silva, condenado pelo assassinato do jornalista Décio Sá, feriu e matou na manhã de ontem (7) um outro detento, identificado como Alan Kardec Dias Mota e considerado um dos líderes da facção criminosa 'Bonde dos 40'. De acordo com informações da Polícia Militar, o crime aconteceu durante o banho de sol no Presídio São Luís III, situado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís. Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que, por volta das 7h30 deste domingo (7), durante o 'banho de sol', Jhonatan feriu o peito de Alan Kardec com um pedaço de ferro, que revelou ter retirado do banheiro.

PÁG. 12

Novo projeto de lei para planos de saúde burla proibição de aumento

COLUNA DO CLÁUDIO HUMBERTO - PÁG. 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	08/01/2018
PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Assassino de Décio Sá mata detento em unidade do Presídio de Pedrinhas

Jhonatan de Sousa Silva, condenado pelo assassinato do jornalista Décio Sá, feriu e matou na manhã de ontem (7) um outro detento, identificado como Alan Kardec Dias Mota e considerado um dos líderes da facção criminosa 'Bonde dos 40'. De acordo com informações da Polícia Militar, o crime aconteceu durante o banho de sol no Presídio São Luís III, situado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís.

Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que, por volta das 7h30 deste domingo (7), durante o 'banho de sol', Jhonatan feriu o peito de Alan Kardec com um pedaço de ferro, que revelou ter retirado do banheiro.

Condenado a 25 anos de prisão pelo homicídio do jornalista Décio Sá, crime ocorrido em abril de 2012, Jhonatan cometeu este novo assassinato em circunstâncias ainda



Jhonatan Silva, assassino do jornalista Décio Sá, matou companheiro de cela na Penitenciária

ARQUIVO

desconhecidas. Segundo a polícia, a vítima foi socorrida ainda com vida, porém em estado grave, e foi encaminhada ao Hospital Municipal Clementino Moura (Socorrão II). Entretanto não resistiu, vindo a óbito nas primeiras horas da noite deste domingo. A causa do crime não teria causas aparentes, e será investigada pela Polícia Civil. Jhonatan Silva, que está cumprindo prisão em regime fechado desde 2015 em São Luís, foi condenado em 2014 a 25 anos de prisão, após confessar ter feito parte da trama que resultou no assassinato do jornalista Décio Sá em 2012. Já Alan Kardec era considerado um dos líderes da facção criminosa Bonde dos 40, e estava preso acusado de arquitetar mais de oito homicídios e participação diretamente no plano de dar um "Salve Geral" que ocorreu em 2016 na Capital, crimes esses de ataques a ônibus e prédios públicos. (JHANYFER CARVALHOS)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
	Outros
DATA	08 / 01 / 2018
PÁG.	12
	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Jovem é morta a facadas pelo ex-namorado em Porto Franco

Keila Maria Araújo tinha 23 anos de idade e foi morta na noite de sexta-feira (5), nas proximidades do Parque de Exposições da cidade de Porto Franco, no Maranhão. O suspeito pelo crime é o ex-namorado da vítima, o vaqueiro Clodonei da Costa Pereira, 27, que desferiu-lhe vários golpes de faca.

A jovem ainda foi socorrida por populares, mas não resistiu aos ferimentos. Segundo informações obtidas no local, Clodonei não aceitava o término da relação e resolveu tirar a vida ex-namorada. O agressor foi preso por um cabo da PMMA que passava pelo local no momento da consumação do crime. Durante a abordagem, Clodonei ainda tentou contra o militar, que lhe deu voz de prisão e o encaminhou para o Distrito Policial da cidade. Contra Clodonei pesa ainda a acusação de tentativa de homicídio a um produtor rural do povoado Coité, em Porto Franco. (Lidiane Corrêa, especial para o JP)

Polícia prende homem suspeito de ser responsável por rebeliões

Policiais civis da Delegacia de Combate às Drogas (DCOD) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE) prenderam na manhã de ontem (7), em Cabo Frio, no Rio de Janeiro, Stephan de Souza Vieira, conhecido como BH. Ele estava sendo procurado desde que fugiu do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, em novembro de 2017, e é apontado pelas autoridades policiais goianas como o principal responsável pelas rebeliões em presídios do estado. Segundo a Polícia Civil do Rio, Stephan é apontado como líder de uma facção criminosa que atua em Goiás e é investigado por dezenas de homicídios em Goiás, na disputa territorial com outras facções.

A polícia informou que ele foi encontrado em um apartamento no bairro de Vila Nova. No local, foram apreendidos aparelhos de telefone celular, joias, dinheiro e cadernets com a movimentação do tráfico de drogas. A ação ocorreu em apoio a policiais civis do estado de Goiás e cumpriu um mandado de prisão expedido pela Justiça de Goiás.

PM prende membros de quadrilha que atuavam na região da Lagoa da Jansen

Homens da Polícia Militar do Maranhão, lotados no Batalhão de Turismo, prenderam na noite de sábado (6), integrantes de uma quadrilha que vinha atuando na região da Lagoa da Jansen. A interceptação ocorreu por volta das 22 horas, logo após os policiais militares da BPTur receberem informação de que na área da Lagoa havia um veículo Corsa preto, onde os ocupantes do carro estavam cometendo assaltos na área. De imediato o esquadrão de motos começou a fazer rondas na intenção de localizar o veículo, conseguindo encontrar o carro nas proximidades da agência da Caixa Econômica do São Francisco. Após identificarem o veículo e realizarem abordagem, foram presos Wanderson Henrique Gomes Santos, 20 anos, Wellington Henrique Gomes Santos, 22 anos, Pedro Henrique Lima Furtado, 19 anos, e uma menor de idade. Com eles a polícia encontrou os seguintes objetos: um celular Motorola branco, dois celulares Samsung brancos, um celular Iphone dourado, um celular Iphone prata, um celular LG



DIVULGAÇÃO

Apontados como integrantes de uma quadrilha de assaltantes foram apresentados na Polícia Civil

preto, dois relógios dourados e a quantia de R\$ 240,65 em espécie. De acordo com informações da PM, os suspeitos atuavam sempre nas regiões com grande

movimentação de turistas, e foram conduzidos para o Plantão Central da Cajazeiras para as providências de praxe.

(JHANYFER CARVALHOS)

DIVULGAÇÃO



Erika Viana foi presa em cumprimento de mandado de prisão preventiva

Mulher é presa sob acusação de envolvimento com tráfico de drogas

A Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), deu cumprimento, na noite de sexta-feira (5), a um mandado de prisão preventiva existente em desfavor de Erika Viana Martins. O mandado de prisão é oriundo da Operação Libertar, a qual foi deflagrada em novembro do ano passado e desarticulou a maior organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas no Estado do Maranhão.

Com mais essa prisão, segundo o delegado Carlos Alessandro,

titular da Senarc, foram 43 pessoas presas em decorrência dessa operação policial. As prisões ocorreram em virtude de 10 meses de intensa investigação. Durante esse período, foram apreendidos mais de duas toneladas de drogas, avaliadas, aproximadamente, em 5 milhões de reais. Após o cumprimento do mandado de prisão, foi feita a devida comunicação ao Poder Judiciário e a presa foi encaminhada para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde ficará à disposição do Poder Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	7 e 8 / 01 / 2018	PÁG.	10 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Agente penitenciário temporário é preso após entrar com celulares e droga no PSL 3

Na tarde de sexta-feira (5), um agente penitenciário temporário do Presídio São Luís (PSL) 3, do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, foi preso. Genilson Costa Gomes é suspeito de tentar passar celulares e drogas para detentos. Segundo informações do delegado Luiz Augusto Mendes, da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor), já havia uma suspeita de que Genilson Costa estaria tendo contato com presos.

"Há informações de que em dias anteriores ele teria passado uma sacola para um detento, o que gerou suspeita. Hoje, ele ia passar pelo scanner corporal, mas deu uma desculpa e foi para o alojamento, seguindo depois para o posto de trabalho. Com isso, os seguranças foram até o alojamento e vasculharam a mochila do agente. Dentro dela encontraram cinco celulares com carregadores e três pacotes de maconha, pesando cerca de meio quilo", explicou o delegado.

Foragido do sistema penitenciário é preso mais uma vez por tráfico de drogas

A Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), prendeu na tarde de sexta-feira (5) Claudiomir Reis Cantanhede, conhecido como "Zé Carroceiro", 37 anos. O homem foi detido portando alguns invólucros contendo cocaína e dinheiro em espécie oriundo da venda da droga, além de apetrechos para o preparo do material entorpecente.

Segundo informações da Polícia Civil, Claudiomir Reis havia sido beneficiado com a saída temporária do Dia dos Pais em 2017 e não retornou para restante do cumprimento de pena pelo crime de tráfico de drogas, sendo considerado foragido do sistema penitenciário. A prisão do foragido se deu após a polícia receber denúncia, via aplicativo WhatsApp, informando que Claudiomir Reis estava vendendo entorpecentes em sua casa que fica localizada na rua do Chafariz, no Bairro de Fátima, em São Luís.

Mulher é presa por tráfico de drogas na cidade de Morros

Uma mulher, identificada como Carli Geane Carvalho da Silva, 33 anos, foi presa na quinta-feira (4), na cidade de Morros, suspeita de traficar drogas. Segundo informações do 27º BPM, a polícia recebeu várias denúncias anônimas de que em uma casa na rua Nossa Senhora da Conceição, no bairro Coelho, estaria havendo tráfico de substâncias entorpecentes.

Diante das informações, foi feito o levantamento e monitoramento do local onde constatou-se a veracidade do fato. A PM foi até a residência para fazer a abordagem, mas, ao chegar no local, um homem identificado apenas como "Marquinhos" empreendeu fuga pelos fundos da casa adentrando o matagal. Os policiais realizaram buscas na tentativa de capturar o mesmo, porém não obteve êxito. Os PMs retornaram para a residência onde foi realizada uma revista minuciosa. Na casa, a polícia encontrou: 30 cabeças de crack; três trouxinhas de maconha; uma quantia de R\$ 338; e uma motocicleta Honda POP 110, de cor preta, sem placa, chassi 9C2JB0100HR270876.

Passageira de ônibus é presa em Riachão com 15kg de maconha

Com o apoio do Grupo de Serviço Avançado (GSA), as guarnições do 4º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prenderam Gilciley Silva de Oliveira, na madrugada de sexta-feira (5), no Terminal Rodoviário de Riachão/MA, com aproximadamente 15kg de maconha prensada. Os tablets foram encontrados nas bagagens da suspeita, dentro de um ônibus intermunicipal.

Como relatou o comandante do 4º BPM, coronel Juarez Medeiros, o ônibus vinha de Imperatriz, no sudoeste do Maranhão, com destino à cidade de Balsas, no sul do Estado. Na mala da passageira, os policiais apreenderam 16,5 tablets da maconha, pesando cerca de 15kg. Aos militares, ela respondeu que entregaria as barras a um homem na Praça do Nazaré, em Balsas. Diante do flagrante, encaminharam Gilciley à Delegacia de Polícia Civil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA 7 e 8 / 01 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

BAIXA NO COMANDO

Polícia recupera carro roubado e prende membros de facção em SL

No final da tarde da última sexta-feira (5), quatro membros da facção do Comando Vermelho (CV) foram presos no Bairro do Residencial 2000, na Zona Rural de São Luís.

Os criminosos foram identificados como Adailson Jesus Pereira (nascido em 15/11/1989 morador da Vila Samara - Pseudônimo: "Dadai"), Darlison Santos de Oliveira (nascido em 15/05/1996; Endereço: Rua Nova, casa 25, Inhauma na Estiva), Balbino Oliveir Pereira Júnior (nascido em 10/11/1989; Endereço: Rua da Pedreira, casa 20, Tibirizinho) e Richardisson Gomes (nascido: 24/01/1996; Endereço: Rua Santa Maria, casa 43, Juçara na Estiva).



Os quatro integrantes do Comando Vermelho presos na última sexta-feira (5)

Eles são acusados de roubarem um carro na madrugada de quinta-feira (4) na

Estiva, quando uma família passava próximo ao posto da Polícia Rodoviária Federal

(PRF). Eles e mais um bando forçaram as vítimas a parar o carro na estrada, que estava bloqueada com duas motos e todos fortemente armados.

Os bandidos levaram o carro que foi localizado em menos de 48h pela Guarnição da Ronda Escolar do 21º BPM, sob o comando do Major Azevedo e através de informações via WhatsApp do tenente-coronel Erverton. Os policiais que prenderam os criminosos foram o soldado R. Júnior e os cabos Adriano e Correia.

Os membros da facção confessaram que o carro ia ser usado para matarem integrantes da facção rival do Bonde dos 40. Com eles foi apreendido uma arma e um celular.

IML de São Luís registra duas mortes por arma de fogo

Duas mortes causadas por disparado de arma de fogo foram registradas no último plantão do Instituto Médico Legal (IML), em São Luís, que terminou na manhã deste sábado (6). Entre as vítimas, um adolescente. Ambos os corpos foram encaminhados ao IML do Hospital Djalma Marques (Socorrão I).

Maycon Alessandro da Rocha Soares tinha 16 anos e, de acordo com os dados do IML, morreu por 'perfuração

de arma de fogo', mesma causa da morte de Robson César Gatinho Ferreira, de 30 anos.

No mesmo plantão mais três ocorrências foram registradas. Gilmar Venâncio, de 60 anos, morreu por conta de acidente de trânsito, Isidoro Nunes de Oliveira, de 70 anos, foi vítima de descarga elétrica.

Um recém-nascido identificado como Davi Luís Freitas Silva morreu por falta de oxigênio no cérebro, como relatou o IML.

Maranhense é assassinada a tiros no Centro de Florianópolis

A maranhense Braieny Alves Soares, natural de Vargem Grande, foi assassinada, na última quinta-feira (4), por volta das 21h na Rua Major José Augusto de Farias, centro de Florianópolis (SC).

Segundo a PM, uma moradora disse ter visto a vítima com algumas mulheres na rua, próximo a uma casa noturna. Mais tarde, ela ouviu tiros e viu um Uno saindo rapidamente do local. A moradora acionou a polícia.

Quando a polícia chegou ao local, a mulher já estava morta. A PM não encontrou os documentos dela e não informou quantos tiros teriam atingido a vítima, nem outros detalhes sobre a mulher.

De acordo com o delegado Ênio Matos, da Delegacia de Homicídios da capital, a motivação do crime está em investigação. Segundo as primeiras informações, Braieny Alves Soares estava na cidade em busca de emprego.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros
DATA 06 e 07/ 01 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PoliciaL militar é denunciado por agredir jovem com 3 tiros

Vítima, além de baleada, foi presa e autuada sob alegação de que teria tentado assaltar a casa do PM, no João de Deus; fato foi denunciado por familiares do jovem

A atitude de um policial militar suspeito de ter atirado contra um jovem de 19 anos em São Luís, devido o rapaz ter reagido ao ataque de um cachorro que seria de propriedade do PM está sendo investigada pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA).

O jovem, que preferiu não se identificar, relatou, em entrevista à TV Mirante, que foram os piores momentos que já passou na vida. "Quando eu olhei ele colocando a algema, me emocionei e chorei, porque isso nunca tinha acontecido comigo. Pensei que isso nunca aconteceria", revelou.

A agressão ocorreu no último dia 25 de dezembro, no bairro João de Deus, na capital maranhense. O rapaz explica que voltava pra casa quando um cachorro o atacou e ele reagiu para se defender. Logo depois, o dono do animal, que é policial militar, atirou contra ele. "O proprietário do cão chegou e apontou a arma para mim. Eu me rendi e ele deu o primeiro tiro, que acertou o meu relógio. Ai eu fiquei às costas, e ele atirou novamente, acertando a minha mão. O terceiro tiro atingiu a minha coxa. Ai foi quando cai no chão", disse ele.

De acordo com o advogado da família, Fabrício Couto Correa, o estu-



Vítima mostra a mão atingida por um dos tiros disparados pelo PM

dante foi levado para o Hospital Sorocó 2 e lá foi algemado pelo policial, que o autuou por tentativa de assalto. Ainda segundo o advogado, o rapaz passou uma noite na enfermaria da Penitenciária de Pedrinhas.

"Ele foi autuado em flagrante pelo mesmo autor dos disparos, sob alegação de ter sido vítima de assalto, o que não condiz com toda a verdade. Tanto é que já foi instaurado um procedimento na Corregedoria da Polícia Militar contra o PM, de nome de Tiago Paz. Se não me engano, ele está respondendo a um procedimento na

Corregedoria e vai também responder aos procedimentos que tremos impenar ainda", relatou Fabrício Couto Correa.

A mãe do jovem, Barbara Cristina, acompanhou o filho durante o atendimento no hospital e revela que nunca imaginou passar por isso. Ela espera por justiça. "Eu quero justiça. Eu quero que ele pague pelo que fez com o meu filho, porque isso não se faz", disse em entrevista à TV Mirante.

O pai do jovem, Raimundo Gaspar, reuniu cerca de 150 assinaturas dos vizinhos em apoio à família. Ele

disse que só deseja ver o nome do filho limpo após o episódio. "Eu quero que limpe o nome do meu filho da justiça, porque isso vai ficar muito complicado para ele. Ele tem vergonha, medo de sair na rua, por causa de ressenças por conta do policial".

Nota da SSP

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-MA), em nota, informou que o policial lotado no Batalhão Tiradores agiu em legítima defesa, uma vez que a residência deste foi invadida pelo suspeito portando uma barra de ferro. O homem foi contido e levado para atendimento médico e, em seguida, direcionado à Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop), onde foi autuado em flagrante. A SSP esclarece, ainda, que já instaurou inquérito para levantar as circunstâncias do fato, o entanto, a princípio, não há elementos para o afastamento do PM.

Por fim, a SSP esclarece que não compactua ou legitima quaisquer tipos de atitude por parte de seus membros que venham a violar a dignidade humana e que denúncias desta natureza podem ser formalizadas diretamente na Corregedoria da Polícia Militar do Maranhão, localizada no Comando Geral da PM, no Calhau. ●

Investigação do caso da menina Emily prossegue no Piauí

Governador se reúne com a cúpula da Segurança Pública e pede agilidade para esclarecer o crime

TERESINA

O governador Wellington Dias se reuniu com a cúpula da segurança pública no Palácio de Karnak na quinta-feira, 4, para discutir o caso da morte da menina Emily Caetano durante uma abordagem malsucedida de policiais militares do Piauí. O secretário de Segurança, Fábio Abreu, o comandante geral da Polícia Militar, coronel Carlos Augusto, e o delegado-geral Riedel Batista estavam presentes. A reunião durou pouco mais de meia hora e serviu para informar ao governador como as duas polícias estão investigando o caso.

Emily foi morta no dia de Natal, quando ela e seus familiares, maranhenses de Timon, foram interceptados por uma viatura. Cinco pessoas estavam no carro no momento da abordagem policial. A mãe da menina, Daiane Caetano, foi ferida no braço; o cantor Evandro Costa, baleado na cabeça, perdeu a audição total de um dos ouvidos. As outras duas crianças, uma de oito anos e outra de oito meses, filhas do casal, foram as únicas a sair ilesas.

Impasse

De acordo com o secretário de Segurança, Wellington Dias não demonstrou preocupação com o conflito de competência e recomendou que a decisão de quem ficará com a investigação realmente seja do Tribunal de Justiça do Piauí.

"Sempre que há uma situação dessas, nós levamos para o geral do país. O governador tem conversado com outros governadores e constatou que todos estão com o mesmo problema. Em São Paulo, que tem o Tribunal de Justiça Militar - que baixou portaria e o Ministério Público recorreu -, também se espera uma decisão do TJ.

Pai e mãe da criança também foram atingidos

Crime ocorreu em abordagem malsucedida

A orientação do governador é exatamente o que já foi feito: consultar o Tribunal de Justiça, cuja decisão será acatada. No nosso entendimento, tudo será resolvido rapidamente", explicou Fábio Abreu.

Impasse

O impasse sobre a competência para investigar criminalmente a morte da menina Emily Caetano em uma intervenção da Polícia Militar do Piauí deve perdurar até a próxima semana, quando termina o recesso do judiciário.

Apesar do conflito, o delegado-geral, Riedel Batista, declarou que o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Carlos Augusto, determinou a apresentação dos PMs envolvidos no caso.

"Estamos cumprindo a lei que estabelece que nesse caso a investigação se dá pela área militar. Então, foi encaminhado para o Judiciário e ao Ministério Público, que de forma muito transparente estará cuidando", afirmou.

Ele lamentou mais uma vez o assassinato de Emily Caetano e informou que a mãe da garota fez uma solicitação para ser recebida por ele. "É nós, claro, vamos recebê-la, com todo o prazer". ●

Suspeito de estupro é preso em Arame

Homem responderá pelo crime de estupro de vulnerável; vítima tinha apenas 11 anos de idade

Adenilton Doia do Nascimento, de 30 anos, foi preso quarta-feira, 4, em cumprimento de um mandado de prisão preventiva, suspeito de manter um relaciona-

mento amoroso com uma criança de 11 anos de idade, com quem praticou relações sexuais. Adenilton foi preso em sua residência, no povoado Calumbi, na zona



Adenilton, acusado de estupro

rural, da cidade de Arame, distante 425 km de São Luís.

A prisão de Adenilton foi decretada pela juíza da Vara Única de Arame, Selcina Henrique Locatelli, após apuração em inquérito policial. O suspeito poderá responder pelo crime de estupro de vulnerável. O caso foi acompanhado pelo Conselho Tutelar e Ministério Público local. Adenilton Doia do Nascimento, conhecido como *Smilingado*, é lavrador e casado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	06 e 07/ 01 / 2018
PÁG.	09
	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Agente é preso com droga e celulares em presídio de SL

Genilson Costa Gomes foi flagrado por seus colegas de serviço tentando entrar com maconha e celulares na Penitenciária Regional de São Luís, em Pedrinhas; Seap anunciou a exoneração do acusado logo após a sua prisão

DANIEL JÚNIOR
Da equipe de O Estado

Foi exonerado e preso em flagrante na manhã de ontem o agente penitenciário temporário (APT) Genilson Costa Gomes, que foi flagrado tentando entrar com 451 gramas de substância semelhante à maconha, cinco celulares e carregadores na Penitenciária Regional de São Luís, no bairro de Pedrinhas. A prisão foi feita pelos próprios colegas de serviço do agente, que fazem a segurança interna prisional.

De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), Genilson já estava sendo monitorado há dias pelo serviço de inteligência do sistema prisional. O agente foi encaminhado à delegacia de Polícia Civil, onde foi realizado o flagrante.

O caso foi encaminhado para a Superintendência de Combate à Corrupção (Secor). De acordo com o delegado, Luiz Augusto Mendes, Genilson Costa Gomes disse que foi policial militar em São Paulo e garantiu que alguém tentou incriminá-lo ao colocar os produtos na mochila dele.

Já havia uma suspeita em relação ao comportamento que ele apresentava. Conforme o que foi falado, havia contato dele com presos em



Genilson Costa Gomes, que foi preso com droga

datas anteriores. Ele foi flagrado tanto com a droga como com os outros objetos pelo diretor da unidade e outros agentes, finalizou o delegado.

Processo

Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que iniciou imediatamente o processo de exoneração do agente penitenciário Genilson Costa Gomes, que foi preso em flagrante,

na manhã de sexta-feira, 5, na Penitenciária Regional de São Luís (PRSLZ), tentando entrar com 451 gramas de substância semelhante à maconha e cinco aparelhos celulares e carregadores.

Diz a nota que o agente vinha sendo monitorado há dias pelo serviço de inteligência do sistema prisional. Ele recebeu voz de prisão dos próprios colegas de serviço que fazem a segurança interna prisional,

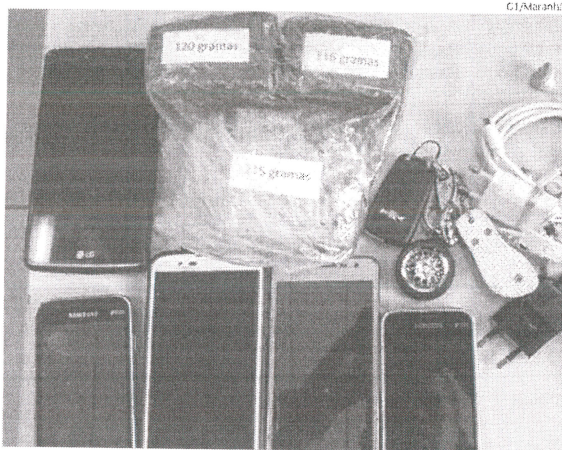
foi conduzido à delegacia de Polícia Civil para os procedimentos de praxe e em seguida levado para a Central de Triagem de Pedrinhas. Ele vai responder por crime de tentativa de tráfico de drogas e inserção de celulares em presídio.

Tráfico em ônibus

Ainda ontem, uma mulher identificada como Gildilei Silva de Oliveira foi presa, suspeita de tráfico

de drogas. Ela foi flagrada transportando cerca de 16 tabletes de maconha prensada, totalizando 15 kg, dentro de um ônibus intermunicipal que seguia de Imperatriz com destino à cidade de Balsas, no interior do estado.

A abordagem ocorreu por policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar (BPM), no Terminal Rodoviário de Riachão. Gildilei informou à polícia que a droga seria entregue a um



Material apreendido com Genilson Costa Gomes na Penitenciária Regional de São Luís

homem na Praça do Nazaré, em Balsas. A suspeita foi encaminhada juntamente com o entorpecente para a delegacia de Polícia Civil, onde foi lavrado o flagrante.

Foragido

Já Claudiomir Reis Cantanhede, de 37 anos, foi preso ontem, em sua residência, suspeito de tráfico de drogas. A prisão ocorreu no bairro de Fátima, em São Luís. Com ele, policiais da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) apreenderam cocaína, dinheiro oriundo da venda de droga e material para o preparo de entorpecente. Os policiais chegaram até o suspeito após denúncias via aplicativo WhatsApp.

De acordo com a polícia, Claudiomir Reis Cantanhede é foragido do sistema penitenciário desde o benefício da saída temporária do Dia dos Pais de 2017. E essa é a quarta vez que o suspeito é autuado por tráfico de drogas.

Ele foi conduzido a sede da Senarc, onde foi autuado pela prática de crime de tráfico ilícito de drogas, e também foi dado cumprimento a um mandado de prisão existente em seu desfavor. Em seguida, Claudiomir Reis Cantanhede foi levado para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde está à disposição da Justiça. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

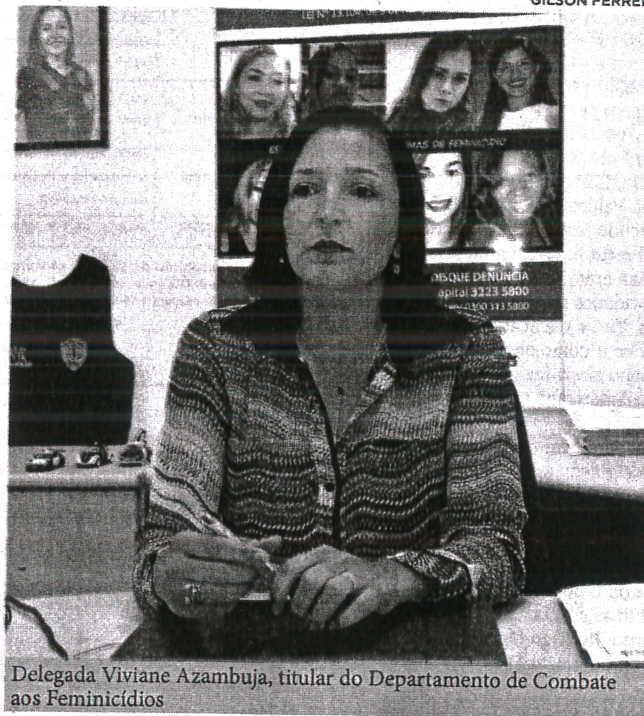
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros
DATA 07 / 01 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Maranhão registrou 47 casos de feminicídios durante o ano de 2017

NELSON MELO

Durante o ano de 2017, foram registrados em todo o Maranhão 47 casos de feminicídios, definidos como o assassinato de mulheres em virtude do seu sexo ou por questões relacionadas à violência doméstica. O machismo foi apontado como o principal fator para a prática desse delito. A Polícia Civil destacou que é preciso cautela ao se afirmar que houve um aumento de mortes violentas de mulheres aqui. Em sua sala, na Casa da Mulher Brasileira, localizada no bairro do Jaracaty, em São Luís, a delegada Viviane Azambuja, titular do Departamento de Feminicídios, vinculado à Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), disse que em 2016, segundo contabilizado pela Polícia Civil, ocorreram aproximadamente 26 feminicídios no Maranhão, mas este número pode ser muito maior, pois muitas delegacias do interior não enviaram os dados, e isto significa que as estatísticas podem ser superiores ou próximas das de 2017.

Ademais, frisou ela, o Departamento de Feminicídios da SHPP começou a funcionar em agosto do ano passado, ou seja, antes esse crime não tinha uma visibilidade como atualmente, tendo em vista que os assassinatos de mulheres eram mesclados com os de homens e não se tinha um discernimento quanto à dimensão real do problema. Em outras palavras, comentou Viviane, as vítimas do sexo feminino eram mortas, mas não havia o foco de que estes homicídios possuíam um aspecto machista histórico. Somente a partir de 2018, uma comparação analítica poderá ser feita sobre esses aumentos de casos, tendo como referência



Delegada Viviane Azambuja, titular do Departamento de Combate aos Feminicídios

GILSON FERREIRA

2017. O machismo foi citado como o “motor” dessa realidade porque, na avaliação de Azambuja, o homem percebe a mulher como um objeto, como se ela não fosse “sujeito de direitos”, com dignidade e um futuro para ser conquistado de forma decente. Nesse contexto, as vítimas de áreas periféricas são mais afetadas, mas há situações envolvendo pessoas com condições financeiras mais elevadas. O feminicídio, segundo a delegada, afeta todas as idades, de crianças a idosos, pois a fúria do suspeito não seleciona o perfil dessas mulheres.

LEI DO FEMINICÍDIO

A Lei do Feminicídio foi sancionada no Brasil em março

de 2015 pela Presidência da República, mas muitos doutrinadores indicam que sua primeira aparição foi em 1992, baseando-se no que foi apresentado por Jill Radford e Marcela Lagarde. A lei, de número 13.104, torna o feminicídio um crime qualificado, segundo a lei penal. Ao se tornar um delito qualificado, torna-se, automaticamente, hediondo. A Lei identifica alguns agravantes do feminicídio, que podem aumentar a pena com um adicional de 1/3 sobre a pena original. São três tipos de agravantes, sendo que o primeiro ocorre durante a gestação ou em até três meses após o parto da vítima; o segundo ocorre contra a mulher com menos de 14 anos,

mais de 60 anos ou com algum tipo de deficiência; e o terceiro é aquele que ocorre na presença de filhos ou pais da vítima. A delegada Viviane enfatizou que é importante destacar que nem todo assassinato contra mulheres é considerado feminicídio, uma vez que há crimes relacionados a outras motivações, como dívidas decorrentes do tráfico de drogas, rixas entre facções criminosas, desentendimentos por causas diversas ou latrocínios (roubos que resultam em morte).

CAMINHOS PARA UMA NOVA CONDUTA

Questionada sobre soluções, nem que paliativas, para que essa conduta machista seja neutralizada, a titular do Departamento de Feminicídio disse que, indiscutivelmente, as ações devem acontecer no campo educacional, sobretudo na infância, momento da vida em que os valores e princípios começam a ser internalizados. A criança precisa acreditar em um modelo ideal de comportamento do pai companheiro, compreensivo e pacato. Uma figura paterna autoritária e agressiva resulta, geralmente, em consequências gravíssimas para a mentalidade do filho em suas fases de crescimento psicológico. De acordo com Viviane, o Departamento de Feminicídio possui esta preocupação e promove ações sociais que resultem em políticas públicas eficientes no combate a essas estatísticas de mortes contra mulheres. Campanhas são realizadas constantemente por este setor da SHPP, de forma conjunta com a Delegacia Especial da Mulher (DEM), Patrulha Maria da Penha e várias entidades, em um relevante trabalho de conscientização na sociedade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correo de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros		
DATA	07 / 01 / 2018	PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Casos que ganharam repercussão na região metropolitana de São Luís

Casos que ganharam repercussão na região metropolitana de São Luís. Em 2017, somente no segundo semestre, como declarou a delegada, ocorreram seis feminicídios na região metropolitana de São Luís, com quatro autores presos. Um dos casos que ganhou destaque na imprensa teve como vítima Alanna Ludmila Pereira Borges, de 10 anos, cujo corpo foi achado no dia 3 de novembro no quintal da casa onde morava, no Conjunto Maiobão, em Paço do Lumiar. A menina foi estuprada pelo ex-padrasto, Robert Serejo Oliveira, 32, como os laudos periciais confirmaram. O suspeito foi preso quando se preparava para fugir de São Luís em uma van. Outro caso que gerou revolta na sociedade maranhense aconteceu no Bom Jesus, no Polo Coroadinho, no dia 21

de junho, quando houve a morte brutal de Andreia Miranda Teixeira, que foi atingida por diversos golpes de facão na casa onde morava. Ela trabalhava como ascensorista do Fórum Desembargador Sarney Costa, na capital maranhense. O ex-marido dela, Ivar de Matos, foi capturado em flagrante com a arma branca na mão suja de sangue. De forma também bárbara, também foi morta, em 9 de setembro, Dayane Sousa dos Santos, 25, no Condomínio Eco Park 2, Bloco 6, Apartamento 202, no bairro do Anil, em São Luís. Ela foi assassinada a facadas na frente de três crianças, filhas da vítima. Joel Magno Siqueira dos Santos, marido dela, foi preso em flagrante por uma guarnição do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) quando escapava da cidade na Avenida Guajajaras.



A morte da pequena Alanna Ludmila foi o crime de maior repercussão na Grande São Luís, em 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate					
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog					
EDITORIA					
() Capa () Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia					
Outros					
DATA	07 / 01 / 2018	PÁG.	9	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva () Negativa	

CPAM 2 apresenta balanço de 2017 com redução em 35% nos casos de homicídios

NELSON MELO

Abrangendo mais de 304 bairros da região metropolitana de São Luís e três batalhões militares, o Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2 (CPAM 2) conseguiu, com suas estratégias e operações, uma redução em 35% nos índices de homicídios dolosos em sua circunscrição em 2017. Também houve uma queda significativa na quantidade de assaltos a ônibus durante o ano passado.

Com 24 anos na corporação, o coronel Aritaná Lisboa do Rosário, comandante do CPAM 2, discorreu sobre essas estatísticas surpreendentes em entrevista concedida ao **Jornal Pequeno**. De acordo com suas declarações, em 2016, ocorreram 279 assassinatos nas áreas da cartografia desta divisão militar, sendo que foram registradas 182 mortes violentas nesses limites em 2017, representando uma diminuição de 35%. Com relação a roubos a coletivos, 2016 fechou com 36, enquanto o ano passado foi palco de apenas 17 casos (redução de 54%).

Ainda mostrando os gráficos, Aritaná destacou que os policiais militares que atuam na circunscrição do CPAM 2 apreenderam 241 armas de fogo, sendo que em 2016 esse número alcançou 274. No ano passado, prosseguiu o oficial, as guarnições realizaram a condução de 1397 suspeitos às delegacias. Em 2016, essa estatística fechou em 1795. A alta produtividade dos PMs do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2 gerou ótimos resultados nas ruas, o que, na opinião do coronel, é o reflexo de vários fatores, como, por exemplo, a "Operação Busca Implacável".

Esta operação, resumidamente, é caracterizada pela abordagem surpresa de policiais militares em ônibus, em horários indefinidos, o que possibilita a prisão de pessoas com armas brancas ou de fogo no interior dos coletivos. Ou, então, foragidos da Justiça e do sistema penitenciário. Outro aspecto importante citado pelo coronel Aritaná se refere à captura dos "matadores" das facções criminosas. Com esses assassinos na cadeia, as taxas de



O coronel Aritaná visitou o **Jornal Pequeno**, essa semana, quando falou sobre as ações do CPAM 2

Aritaná também mencionou a atuação do Grupo de Serviço Avançado (GSA) como uma ferramenta relevante no combate à criminalidade. Assim como comentou sobre a participação da comunidade nas denúncias de suspeitos de tráfico de drogas e outros crimes. O "Pacto pela Paz", expressou o coronel, possui uma influência enorme nesse ponto destacado, pois as lideranças comunitárias se tornaram mais próximas da corporação. A Ronda Escolar foi apontada, também, como um aspecto imprescindível para a produtividade dos militares em 2017 e para a redução nos índices de delitos, tendo em vista que se concentra na "prevenção primária".

ÁREAS DO CPAM 2

A título de informação, o CPAM 2 é composto pelo 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM),

Clara, Conjunto São Raimundo, João de Deus, Santa Bárbara, Vila Janaína, Cidade Operária e Jardim São Cristóvão. Pelo 13º BPM, comandado pelo coronel Alexandre e que integra todos os bairros de São José de Ribamar, totalizando 84 comunidades. E, por fim, pelo 22º BPM, comandado pelo tenente-coronel Renato. Este batalhão abrange Paço do Lumiar e Raposa, totalizando 118 bairros.

BAIRROS MAIS VIOLENTOS

Conforme o coronel, na área do 6º BPM, os bairros mais insustentáveis em termos de segurança pública são o Conjunto São Raimundo e a Cidade Olímpica (onde três facções criminosas disputam espaços). As vilas e o Jardim Tropical são os bairros mais violentos da região do 13º BPM. No que se refere ao 22º BPM, a Pirâmide e o Conjunto Maior são os locais me



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	06 / 01 / 2018	PÁG.	8	() Gerada (X) Espontânea () Positiva () Negativa

SEGURANÇA.....

Redução dos crimes de explosão a caixas

"Nossa estratégia de trabalho tem sido monitorar e cobrir os municípios do interior do Maranhão, sobretudo onde há mais vulnerabilidade para ocorrências deste tipo", explica o delegado Thiago Bardal, titular da Superintendência Especial de Investigações Criminais (Seic), sobre a redução dos crimes de explosão a caixas eletrônicos no último mês. Em dezembro de 2016, foram registradas quatro ocorrências deste tipo, enquanto, em dezembro de 2017, não houve nenhum crime deste tipo, uma redução de 100%.

Os dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) mostram que o trabalho das forças policiais também teve

resultados expressivos ao longo de todo o ano. Houve uma redução de 70% das ocorrências referentes a explosão a caixas eletrônicos em 2017, comparativamente com 2016. Foram registrados 13 casos desse tipo durante o ano passado, enquanto em 2016 foram 44 ocorrências. Em comparação com 2014, quando houve 48 casos desse tipo, a redução em 2017 foi de 73%.

"Essa redução, que vem se mostrando permanente, atribuímos às operações integradas das forças de segurança e aos investimentos que o Governo vem realizando no departamento e que tem garantido a estrutura para a ação policial", reforça o

delegado Thiago Bardal.

Contenção

Na contenção direta a este crime, a polícia realiza ações preventivas como a operação Maranhão Mais Seguro, que monitora pontos-avulsos de assaltos às agências bancárias. A operação envolve equipes da Polícia Civil, por meio da Seic, e da Polícia Militar com mobilização do Centro Tático Aéreo (CTA) e do Grupamento de Operações de Sobrevivência em Área Rural, que reforça a segurança nas cidades do interior.

Nas operações de repressão, houve reforço nas investigações pelo Departamento de Combate

a Roubo a Instituições Financeiras (Decrif/Seic), que trabalha exclusivamente nestes casos e conta com equipe treinada tornando a apuração mais eficiente e ágil. "Com estas provas plenas e mais robustas, temos conseguido uma condenação em tempo mais hábil do Judiciário", pontua Thiago Bardal.

Outro fator que tem colaborado para inibir esse tipo de crime é a integração com as polícias dos estados vizinhos, possibilitando a troca de informações e identificação em tempo recorde das quadrilhas; e, também, o investimento das agências bancárias em mais segurança como guardas e videomonitoramento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	06 / 01 / 2018	PÁG.	8
<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Agente é pego com 2kg de maconha e celulares

Não seria a primeira vez que o agente penitenciário temporário Genilson Gomes tentava beneficiar presos da Unidade Prisional de Ressocialização Regional, no Complexo de Pedrinhas

O agente penitenciário temporário Genilson Gomes foi flagrado quando tentava entrar com cerca de dez aparelhos celulares e dois quilos de maconha na Unidade Prisional de Ressocialização Regional, antiga Cadeta de Segurança Máxima, no Complexo de Pedrinhas.

O ato criminoso está sendo investigado pela Secretaria de Administração Penitenciária, mas não seria esta a primeira vez que Genilson tentava beneficiar presos com objetos proibidos como telefones celulares e droga.

Genilson Gomes completa, em março deste ano, dois anos de atividades como agente penitenciário na forma temporária. De acordo com a Polícia Civil, há a suspeita de que ele estava tentando entregar o material aos presos. O caso foi encaminhado para a Superintendên-



O agente Genilson Gomes foi flagrado com 10 celulares e 2kg de maconha

cia de Combate à Corrupção. Segundo o delegado da Secor, Luiz Augusto Mendes, Genilson informou que foi poli-

cial militar em São Paulo e que alguém tentou incriminá-lo ao colocar os produtos na mochila dele. No entanto, segundo o

delegado, Genilson não soube explicar o porquê de alguém fazer isso e o comportamento dele já era considerado suspeito antes do flagrante.

"Ele se dirigiu ao trabalho na manhã de hoje (ontem) e já havia uma suspeita em relação ao comportamento dele. Segundo o que foi falado, havia contato dele com presos em datas anteriores. Então, quando ele chegou até a unidade e se dirigiu ao alojamento, o diretor da unidade e outros agentes foram até lá pra ver se tinha alguma coisa irregular e eles encontraram alguns tablets de maconha e celulares, que possivelmente seriam levados para a unidade", declarou o delegado.

Genilson foi encaminhado para a Central de Viagem de Pedrinhas. Ele irá responder por tentativa de tráfico de drogas e pelo crime de inserção de aparelho celular no ambiente prisional.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	06 / 01 / 2018	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mulher é presa com 30 papéletes de crack em boca de fumo

No fim da tarde de quinta-feira (4), na Rua Nossa da Conceição, no bairro Coelho, em Morros/MA, foi presa em flagrante Carli Geane Carvalho da Silva, de 33 anos, pelo crime de tráfico de drogas. Em sua residência, que funcionava como boca de fumo, os policiais militares apreenderam 30 papéletes de uma substância análoga ao crack e mais três de outra parecida com maconha.

O Grupo de Serviço Avançado

(GSA) do 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM) se deslocou ao endereço após denúncias anônimas de que no local um homem identificado como "Marquinhos" estava vendendo entorpecentes. Este, porém, escapou do imóvel, entrando em um matagal localizado nos fundos da residência. No interior do domicílio, a equipe encontrou Carli Geane, que foi levada ao Distrito Policial (DP) de MORTOS. (NM)

Dupla é localizada em veículo transportando objetos furtados

Josias Sousa Leite, mais conhecido como "Mineirinho", e Luciano Constantino de Medeiros Martins foram presos em flagrante no município de Aldeias Altas/MA, na noite desta quinta-feira (4), no interior de um veículo GM Corsa Classic, de cor preta e placa PIE-5645. Dentro do carro, os policiais militares encontraram vários objetos furtados, como quatro botijões de gás, e R\$ 80

em cédulas. Como relatou o tenente-coronel Márcio Silva, comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Caxias, a dupla furtou os produtos em Codó, mas seguia em direção ao município de Aldeias Altas. O automóvel foi interceptado no km 9 da zona rural da cidade, depois que os suspeitos retornaram para não serem abordados em um bloqueio policial. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	06 / 01 / 2018
PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

DIVULGAÇÃO/PM



Gilciley Silva foi localizada em Riachão transportando maconha

Passageira de ônibus é flagrada em Riachão com 15kg de maconha

Com o apoio do Grupo de Serviço Avançado (GSA), as guarnições do 4º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prenderam Gilciley Silva de Oliveira, na madrugada dessa sexta-feira (5), no Terminal Rodoviário de Riachão/MA, com aproximadamente 15kg de maconha prensada. Os tabletes foram encontrados nas bagagens da suspeita, dentro de um ônibus intermunicipal.

Como relatou o comandante do 4º

BPM, coronel Juarez Medeiros, o ônibus vinha de Imperatriz, no sudoeste do Maranhão, com destino à cidade de Balsas, no sul do Estado. Na mala da passageira, os policiais apreenderam 16,5 tabletes de maconha, pesando cerca de 15kg. Aos militares, ela respondeu que entregaria as barras a um homem na Praça do Nazaré, em Balsas. Diante do flagrante, encaminharam Gilciley à Delegacia de Polícia Civil. (NM)

Dois envolvidos em homicídio de rival são presos também por roubo

Na Avenida Tancredo Neves da Vila América, em São Luís, foram presos, na noite de quinta-feira (4), William Azevedo dos Santos, de 19 anos, e Marco Antônio Sousa de Abreu Campelo, 20, após terem matado um homem na Cidade Olímpica. Eles também roubaram um veículo Logan bege, de placa NMV-8458, cujo proprietário foi mantido refém pelos bandidos.

Os suspeitos roubaram o veículo e depois seguiram em direção à Cidade Olímpica, onde atiraram em um homem

na Rua 8, que seria da facção rival, conforme o major Marcelo, comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM), relatou. Já com o carro interceptado, os policiais encontraram um celular subtraído pela dupla, sendo que o aparelho fora levado da vítima do assassinato. Na delegacia, William delatou os nomes dos comparsas envolvidos no homicídio. Depois do assassinato, como ele declarou, o grupo se dividiu e os três revólveres calibre 38 utilizados no crime ficaram com os comparsas ainda não localizados. (NM)

DIVULGAÇÃO/PM



Marco Antônio e William foram capturados após praticar homicídio

Polícia apura outras ações de estelionatários presos em Rosário

No decorrer de quinta-feira (4), foram presos Meire Costa Freire, de 45 anos; Rodrigo Corrêa da Conceição, 54, e Domingos Martins, 46, na cidade de Rosário, na Região do Munim. De acordo com informações apuradas pela Polícia Militar, essa quadrilha já se preparava para praticar mais um golpe na Caixa Econômica Federal (CEF) do município. Outras ações do grupo estão sendo averiguadas pela polícia. Comandante da 7ª Companhia Independente de Rosário, major Pereira disse que um policial militar à paisana identificou, na porta da agência bancária, dois envolvidos em estelionato que teriam praticado "saidinha bancária" recentemente em Santa

Rita/MA, e já estavam prontos para dar o "bote" em mais uma pessoa que sairia do banco em Rosário. Ao avistarem a viatura descaracterizada, os suspeitos fugiram em um carro vermelho de placa OJB-7965.

A guarnição, então, iniciou a perseguição para interceptar o veículo, o que de fato aconteceu. Em seguida, os três foram encaminhados à Delegacia Regional de Rosário, onde apareceram vítimas de golpes da quadrilha. De acordo com o major, o grupo, primeiramente, observa as pessoas que sacam dinheiro nas agências bancárias, para, depois, iniciarem a abordagem na saída das instituições financeiras. (NM)

Homem que desembarcava em ferryboat é preso com maconha

No Terminal da Ponta da Espera, na área Itaqui-Bacanga, em São Luís, ocorreu a prisão de Romário Santana Aragão, na manhã dessa sexta-feira (5), por volta das 11h, sendo que sua condução foi feita por uma guarnição do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM). O homem desembarcava

em um ferryboat, vindo da cidade de Alcântara, e estava com uma porção de substância parecida com maconha.

Conforme informado pelo major André, comandante do 1º BPM, Romário foi apresentado no 5º Distrito Policial (DP), Anjo da Guarda. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	08 / 01 / 2018	PÁG.	07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia identifica agressores de mulher em vídeo

Imagens propagadas em redes sociais, com ampla repercussão, mostram o espancamento

As polícias Civil e Militar deflagraram operação conjunta para localizar os envolvidos no espancamento de uma jovem, divulgado nas redes sociais com ampla repercussão. A vítima, ainda não identificada, foi atacada por marginais na Vila Conceição, bairro vizinho ao Coroadinho. Nas imagens, várias pessoas, que já foram identificadas, atacam a paulada a mulher, que, segundo informações, seria portadora de deficiência mental.

O motivo para o ato criminoso não ficou claro no vídeo, que foi compartilhado por centenas de pessoas nas redes sociais. Todos os internau-

tas manifestaram revolta com o delito, mais uma clara demonstração de que bandidos assumiram o controle das comunidades e cometem todo tipo de atrocidade, algo que se torna cada vez mais frequente.

Outros casos

Em junho do ano passado, circularam nas redes sociais alguns vídeos que mostravam supostos assaltantes sendo punidos por terem praticado roubo no bairro Parque Jaír, o que estaria sendo repugnado por uma facção criminosa local, que resolveu castigá-los, uma vez que os assaltos comprometem as operações do trá-



Mulher leva paulada nas costas enquanto foge de agressores

fico de drogas.

Nos vídeos, os responsáveis pela punição se auto-intitulam membros do Bonde dos 40, grupo criminoso que atua no Maranhão. Essa facção tem punido assaltantes que roubam

em áreas por eles controladas, atuando como uma espécie de milícia.

Nas imagens, um homem apontado como assaltante implora para não ser punido com um tiro na mão, mas é imobilizado, jogado ao chão e penalizado pelos membros da facção.

A Polícia Militar registrou, à época, outros seis casos de atuação criminosa de "justiceiros", nos bairros Vila Maranhão, Vila Itamar, Santa Clara, Coroadó, Parque Jaír e em São José de Ribamar.

Sobre o último caso citado nesta matéria, O Estado entrou em contato com a SSP para esclarecer porque esses crimes estão se tornando cada vez mais frequentes, deixando a sociedade à mercê das facções. A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), por meio da Delegacia do Bom Jesus, informa que o caso está sendo investigado e que os agressores já foram identificados e esclareceu que detalhes sobre o caso não serão divulgados, para não atrapalhar o andamento das investigações. ●

10 mortes no fim de semana na Ilha

Relatório do IML contém casos de mortes por tiros, acidentes de trânsito e choque elétrico

O fim de semana registrou 10 mortes na capital maranhense, segundo dados divulgados pelo Instituto Médico Legal (IML). Desses casos, cinco foram de pessoas que foram mortas vítimas de tiros.

A primeira morte, registrada na última sexta-feira (5), foi a do recém-nascido Davi Luis Freitas Silva. O laudo do IML foi anóxia neonatal, uma condição de privação ou diminuição da oferta de oxigênio ao cérebro.

Dois casos de mortes provocadas por tiros foram registrados também na sexta-feira, no Hospital Djalma Marques, o Socorrão I. As duas vítimas foram identificadas como Maycon Alessandro da Rocha Soares, de 16 anos, e Robson César Gatinho Ferreira, de 30 anos.

Ainda na última sexta-feira, duas mortes foram registradas pelo IML. Uma das vítimas foi o homem identificado como Isidor Nunes de Oliveira, de 70 anos, por eletrolessão, após sofrer uma descarga elétrica. O outro óbito foi de um homem identificado como Gilmar Venâncio, de 60 anos, em um acidente de trânsito.

Já no último sábado (6), outras duas mortes por arma de fogo foram registradas na Grande Ilha. Uma no São Raimundo, onde a vítima foi identificada como Cleber Conceição Mendes, de 73 anos, e outra na Cidade Olímpica, tendo como vítima Yego Gabriel Silva Ribeiro, de 15 anos.

Mais dois óbitos foram registrados sábado e outro na tarde de domingo. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros		
DATA	06 / 01 / 2018	PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Preso agente penitenciário que tentou entrar com drogas e celulares em presídio

NELSON MELO

Um agente penitenciário temporário, identificado como Genilson Costa Gomes, foi preso, no decorrer dessa sexta-feira (5), quando tentava entrar na Penitenciária Regional de São Luís (PRSLZ), unidade do antigo Complexo Penitenciário de Pedrinhas, com 451 gramas de uma substância parecida com maconha. Ademais, ele levava cinco celulares e carregadores. De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), o Serviço de Inteligência do sistema prisional

monitorava o agente penitenciário há alguns dias, sendo que seus próprios colegas de farda o prenderam. Genilson foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil para os procedimentos necessários a esse tipo de situação. A Seap comunicou que iniciou imediatamente um processo de exoneração do agente penitenciário por conta do flagrante, conduta inadmissível para alguém que deveria preservar a ordem dentro dos estabelecimentos carcerários. O caso foi encaminhado à Superintendência de Combate à Corrupção (Seccor).



DIVULGAÇÃO

Genilson Costa Gomes foi flagrado com 451 gramas de uma substância parecida com maconha

Foragido do presídio é preso pela Senarc com invólucros de cocaína

Na tarde dessa sexta-feira (5), a Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) prendeu Claudiomir Reis Cantanhede, de 37 anos, mais conhecido como "Zé Carroceiro", no Bairro de Fátima, em São Luís. Foragido do sistema penitenciário maranhense, ele foi capturado com alguns invólucros de cocaína, dinheiro e apetrechos utilizados para embalar o entorpecente. O delegado Carlos Alessandro,

titular da Senarc, explicou que "Zé Carroceiro" havia sido beneficiado com a saída temporária do Dia dos Pais de 2017, mas não retornou ao presídio na data estabelecida. Como foragido, o criminoso estava vendendo drogas em sua residência, na Rua do Chafariz, no BF, onde foi preso pela equipe de investigadores. Como frisou a fonte da Polícia Civil, Claudiomir já foi autuado quatro vezes por tráfico de drogas. (NELSON MELO)



DIVULGAÇÃO/SENARC

Claudiomir Reis estava foragido do Complexo de Pedrinhas e foi preso pela Senarc